ANNO XLI. NUMERO 263

QUINTA FEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºˢ 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

13. Segunda. Ss. Arcadio e Pautillo v. m.
14. Terça. S. Abilio diac.; S. Gorias m.
15. Quarta. S. Gertrudes v.; S. Clementino m.
16. Quinta. S. Gonçalo de Lagos; S. Elpidio m.
17. Sexta. Ss. Alfêo e Zacchêo mm.
18. Sabbado. S. Obdon ab.; S. Barcella m.
19. Domingo. S. Isabel viuv. rainha de Hungria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fóra desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de novembro.

Officio ao general commandante das armas.—Deferindo o incluso requerimento do guarda nacional do 8° batalhão deste municipio, Ludgero Francisco Ribeiro de Pina, autoriso V. Exc. a mandar elimina-lo do serviço da guerra, aceitando em seu lugar o substituto por elle offerecido na pessoa de Antonio Augusto de Almeida Pinto, uma vez que este esteja nas condições da lei.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para ser conservado no deposito o guarda do batalhão n. 45 do municipio de Barreiros, Manoel Joaquim Nunes que se acha designado para o serviço da guerra e me foi apresentado pelo Dr. chefe de policia com officio desta data sob n. 1,788.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o voluntario da patria do 5° corpo, Francisco José Ferreira.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5° corpo de voluntarios da patria a José Bonifacio dos Santos Mergulhão, e bem assim os 13 cidadãos por elle apresentados, constantes da relação inclusa.

Relação a que se refere o officio supra.

Manoel Martins de Oliveira.
João Virgolino da Silva.
José Targino de Moura.
José Francisco Ramos.
Manoel Francisco do Nascimento.
Antonio Francisco do Amaral.
Joaquim Fernando Laurindo.
Manoel José dos Santos.
Antonio José dos Santos.
Manoel Vicente da Silva.
Balthazar Francisco dos Santos.
Francisco Celestino Barros.
Francisco de tal.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando em termos o pret junto em duplicata, mande V. S. pagar com urgencia os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, das praças alistadas no 6° corpo de voluntarios em organisação nesta provincia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. ajustar contas ao corpo de policia até o dia em que chegar do norte o vapor da companhia Brasileira, em que o mesmo corpo tem de seguir para a côrte.

Dito a Francisco Xavier da Costa Aguiar e Andrade.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, o officio em original que em data de 12 do corrente me dirigio a commissão encarregada do ajuste das contas da estrada de ferro desta provincia, e bem assim cópia da acta e balanço da receita e despeza da mesma estrada, no mez de outubro proximo findo.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Joaquim Silverio de Souza, resolve conceder-lhe licença para despachar 10 barricas de salitre, que por encommenda do supplicante mandou vir a casa commercial desta praça Samuel Power Johnston & C.

Esta será apresentada ao inspector da alfandega desta capital e onde mais convier, para ter a devida execução.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o amanuense da thesouraria provincial, Belmiro Augusto de Almeida, e bem assim o que a este respeito informou o respectivo inspector em officio de 11 do corrente, sob n. 459, resolve conceder ao supplicante 2 mezes de licença com vencimentos, nos termos do art. 49 do regulamento daquella repartição para tratar de sua saúde.

Despachos do dia 11 de novembro de 1865.

Requerimentos.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Dirija-se á thesouraria provincial a quem se expede ordem no sentido que requer o supplicante.

Bernardino José Leitão.—Dirija-se a thesouraria provincial a quem se expedem ordem no sentido em que requer o supplicante.

Candido Lirio de Araujo Jussará.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Henrique Jorge.—Informe o Sr. Inspector da thesouraria de fazenda.

José Monteiro da Silva.—Apresente-se o supplicante no quartel general para ser inspeccionado.

Joanna Maria de Jesus Campello.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Cabo.

Pedro Celestino Pereira.—Declare o supplicante porque titulo se julga com direito ao uso das insignias de 2° cadete.

Tenente Pedro Bezerra Cavalcanti Maciel.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Barreiros e Agua-Preta.

Rosa Francisca da Silva. Dirija-se a thesouraria provincial a quem se expede ordem no sentido em que requer a supplicante.

Superintendente da estrada de ferro.—Dirija-se a thesouraria provincial, a quem se expede ordem no sentido em que requer o supplicante.

Severiano José Figueiredo de Menezes.—Em vista da informação nada ha que deferir.

Valeriano de Lemos Vasconcellos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Bonito.

Vicente Ferreira Calangro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 3 de novembro de 1865.

Officio ao vigario de Bezerros.—Respondendo ao seu officio de 30 do proximo passado, em que me pede permissão para tomar a justificação de baptismo de Maria Theodora, que é pobre, e quer casar-se, tenho a dizer-lhe que não é necessario licença minha para tomar tal justificação. No expediente do bispado verá V. Rvma. que por mais de uma vez tenho recommendado aos Rvds. parochos que não difficultem os casamentos sob pretexto de não se apresentar certidão de baptismo (excepto quando tal certidão tem por fim provar a idade); e que tomem essas justificações mesmo verbalmente, sem fórma de processo, e sem que as partes despendam cousa alguma.

Já vê pois V. Rvma. que póde tomar a justificação verbal não só da nubente de que se trata, como de quaesquer contrahentes, cujo lançamento se não encontra nos livros. Quando porém versar a duvida sobre a maior ou menor idade, ou sobre a puberdade e etc., então é que se deve recorrer ao ordinario.

— Dia 4 —

Officio ao Sr. Antonio de Jesus Maria José da Cunha.—Louvando o zelo e religiosidade com que V. S. se tem esforçado por continuar com a edificação da capella de Nossa Senhora da Piedade, na povoação da Arara, distante da matriz da cidade de Arêa cinco leguas, sinto não poder satisfazer aos ardentes desejos dos moradores desse lugar, enviando-lhes um missionario capuchinhos, como me pede no seu officio de 15 do proximo passado, a que respondo, pois que andando elles quasi todos em missão, e existindo apenas dous no hospicio de Nossa Senhora da Penha, não ouso fazer-lhes agora um pedido dessa natureza. Comtudo remetterei ao Rvm. prefeito o seu officio por cópia afim de que, logo que houver occasião, elle tome na devida consideração as razões que V. S. apresenta.

Dito ao prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha.—Incluso remetto por cópia o officio que em data de 15 do proximo passado me dirigio o fundador e administrador da capella de Nossa Senhora da Piedade, situada na povoação da Arara, cinco leguas distante da cidade de Arêa, afim de que V. paternidade Rvma. em tempo conveniente dê as providencias mais acertadas para que sejam satisfeitos os votos dos fieis daquelle lugar.

— 6 —

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Não podendo eu deliberar cousa alguma sobre o requerimento que me dirigio Antonio Alves da Silva a respeito de sua filha menor, offendida por um guarda nacional, tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. o mesmo requerimento afim de, a vista do que allega o proprio pai da offendida, deliberar o que na sua alta sabedoria entender.

Dito ao vigario de Santo Antonio do Recife.—Em resposta ao officio datado de 2 do corrente tenho a dizer que muito bem se houve V. S. embaraçando o casamento de F. que diz ter conseguido annullar o seu primeiro casamento. Para que esse F. possa contrahir novo matrimonio, é necessario que me apresente a sentença de nullidade do seu primeiro casamento, proferida em ultima instancia.

Para evitar qualquer descuido que possa haver, julgo conveniente que V. S. participe aos Rvds. vigarios dessa cidade qual o impedimento a que se refere nos officios de 23 do proximo passado, e 2 do corrente, os quaes ambos ficam assim respondidos.

Dito ao vigario de Cruangy.—Accuso recebida a estatistica dessa freguezia coordenada com cuidado, e adaptada ao fim que tive em vistas quando a exigi.—Igual aos vigarios do Poxim, Agua-Branca, Atalaia e Poço da Panella.

— 7 —

Officio ao conego cura da cathedral.—Tenho presente o officio de 6 do corrente, em que V. S. me diz, que, tendo-me pedido em data de 4 do mesmo a sua exoneraçao de cura da cathedral, e havendo eu em resposta mandado passar-lhe nova provisão, todavia não póde deixar de insistir pela sua exoneração, visto não lhe ser possivel continuar no exercicio desse emprego aliás oneroso, não só pelas suas diversas occupações, como pelo estado da sua saúde que se altera.

Muito desejava eu que V. S. continuasse no exercicio desse emprego, e foi com estas vistas que, em lugar de ceder ao seu primeiro pedido, lhe mandei passar nova provisão. E tanto maior é o meu empenho, quanto considero o curato muito bem servido, tendo por parocho um sacerdote zeloso, e esclarecido como é V. S. Comtudo merecendo taes serviços recompensa, e não devendo elles por conseguinte ser um motivo para que eu desattenda á sua reiterada supplica, não insisto mais; e bem a meu pezar lhe concedo a demissão que solicita, esperando todavia de V. S. que continue mais alguns dias a desempenhar as funcções parochiaes nesse curato, em quanto procuro sacerdote idoneo, que possa substitui-lo.

— 9 —

Officio ao vigario da Vara do Penedo.—Em resposta ao seu officio de 25 do proximo passado, tenho a dizer-lhe que não devem os Rvds. parochos onerar os seus parochianos com multiplicadas justificações e outras despezas superfluas, que só servem de vexar os povos e tornar odioso o nosso ministerio: pelo que todas as vezes que um parocho está certo do obito de um conjuge, querendo o outro passar a segundas nupcias, e não se encontrando nos livros da matriz o assento de obito do primeiro, deve o parocho proceder segundo o conhecimento que tem, e não exigir de pessoas pobres uma justificação que em nada o venha esclarecer. Esta determinação pois não só é applicavel á nubente Anna Maria, de que trata o officio de V. Rvma., como a todos os casos identicos, o que V. Rvma. fará constar a quem convier, participando-me com a possivel brevidade se essa infeliz viuva póde passar a segundas nupcias, ou se ainda encontrou algum outro obice.

— 11 —

Officio ao vigario de S. José de Piranhas.—Com o seu officio de 18 do proximo passado, recebi a quantia de 84$160, com que os seus parochianos concorreram para o collegio de missionarios catholicos, estabelecido em Londres.

Lista das pessoas que na freguezia de S. José de Piranhas concorreram para o collegio do Sagrado Coração de Jesus estabelecido em Londres, a qual se refere o officio acima.

Padre Manoel Lins de Albuquerque....	10$000
Francisco Martiniano Pereira..........	6$000
Francisco Maria Pires Ferreira.........	5$000
José Pinto Ramalho.....................	5$000
João Pires Ferreira......................	5$000
Antonio Vieira Campos..................	4$000
Lino José Ribeiro........................	3$000
José Ribeiro Campos e Pires............	2$000
José Ribeiro de Miranda................	2$000
Joaquim José de Carvalho...............	2$000
João Ignacio de Mendonça..............	2$000
Antonio de Lima Gomes dos Santos....	1$000
Manoel de Araujo Campos..............	1$000
Francisco Alves da Silva................	1$000
João Cavalcanti da Silva................	1$000
José Alexandre Alves....................	1$000
João Baptista de Oliveira...............	1$000
Manoel Alves Bezerra....................	1$000
Vicente Ferreira da Silva................	1$000
João Evangelista..........................	1$000
Francisco Gomes de Almeida...........	1$000
José de Araujo Bezerra..................	1$000
Basilio Pires Ferreira....................	1$000
Manoel Pereira de Albuquerque	1$000
José Tavares da Silva.....................	1$000
Manoel Jacintho Maria...................	1$000
Braz Alves...................................	1$000
Miguel Anjo dos Santos..................	1$000
Luiz Pires Ferreira........................	1$000
Roberto Francisco de Menezes.........	1$000
Manoel Tavares de Sant'Anna..........	1$000
Bezudino Maria de Jesus.................	1$000
Thomaz José de Aquino.................	1$000
Rita Maria de Jesus.......................	1$000
Candida Francisca de Vasconcellos....	1$000
Joaquim Manoel de Vasconcellos......	1$000
Raymundo Florencio......................	1$000
Felippe Leite de Araujo..................	1$000
José Cardoso Verdegé...................	1$000
Manoel Pereira de Carvalho............	$500
Francisco Ferreira Pires Macaúba.....	$500
Manoel Francisco de Borges............	$500
Isabel Angelica dos Anjos...............	$500
Manoel Ferreira da Silva................	$500
Josepha Antonia Maria de Miranda....	$500
João Baptista de Araujo..................	$500
José Ferreira da Silva....................	$500
Alexandre Maria de Jesus...............	$500
Antonia Maria de Jesus..................	$500
Joaquim Pedrosa Siqueira...............	$500
Manoel Vicente Lopes....................	$500
Delfina Maria de Jesus..................	$500
Luiz Alves Maia...........................	$400
Agostinho Nogueira dos Santos........	$320
José Maria de Jesus......................	$320
Cordolino Ribeiro Campos..............	$320
Mais...	2$300
	84$160

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 13 de novembro de 1865.

Ordem do dia n. 153.

O marechal de campos commandante das armas em cumprimento as ordens da presidencia determina que sejam incluidos no estado effectivo do 2° batalhão da guarda nacional destacada para o serviço da guerra do commando do Sr. tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha, os Srs. capitães José Thomaz Cavalcante Pessoa, do 4° de infantaria deste municipio e José Januario Alvares Ferreira, do de n. 16 do municipio do Páo d'Alho, aquelle designado para tal serviço e este por se ter offerecido a mesma presidencia para servir no campamento do sul.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.— *Antonio Francisco Duarte*, 2.° tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Pela superintendencia da via ferrea são convidados os respectivos accionistas a virem receber os dous dividendos, relativos ao anno proximo passado.

— No dia 10, por obra de uma hora da manhãa, foi ferido no Campo-verde um João de tal por Manoel Flor; e chegando o facto ao conhecimento de alguns inspectores, que rondavam, dirigiram-se elles ao lugar do crime, onde ainda encontraram a Flor: o qual tentou então escapar a acção da justiça, pondo-se em fuga.

Perseguido, porém, pelos referidos inspectores, foi afinal preso no becco do Pombal pelo inspector Luiz José Antunes, que sempre solicito pelo serviço publico, não se furta a bem desempenhar os deveres do referido cargo, sendo por isso digno de elogios, bem como os demais que intervieram nesta diligencia.

— Acaba a empreza do theatro de Santa Isabel de estabelecer em frente da fachada do edificio um mastro com o fim de annunciar os espectaculos por meio de signaes de convenção. Assim, quando houver representação, tremulará no referido mastro uma bandeira durante o dia, e á noite será ella substituida por balão com luz.

— O Sr. Dr. chefe de policia resolveu suspender a ordem que expedira em data de 25 de setembro proximo passado, ácerca da venda de armas de fogo e de munições de guerra, cuja prohibição fica assim sem effeito.

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, nomeou por portaria de 14 do corrente a Sra. D. Constança Florentina Ayres de Lima para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da Villa Bella creada pela lei n. 598 de 13 de maio do anno passado.

— Com destino ao 5° corpo de voluntarios da patria alistaram se Severiano Antonio Joaquim e João Roberto Ferreira, sendo este apresentado pelo Sr. capitão do mesmo corpo Joaquim Ricardo Monteiro de Paiva.

— O Sr. capitão do batalhão n. 40 da guarda nacional do municipio de Ipojuca Manoel Laurindo dos Santos Vieira acaba de se offerecer a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia para prestar os seus serviços na campanha do sul.

— S. Exc. aceitando este patriotico offerecimento, ordenou ao Exm. commandante das armas que mandasse encorporar o referido capitão ao 2° corpo da guarda nacional destinado ao serviço da guerra.

— Fizeram hontem exame do 2° anno da Escola Normal oito alumnos, sendo cinco approvados plenamente e tres simplesmente.

— De Serinhãem nos escrevem o seguinte:

« No dia 30 do mez passado seguio para essa cidade o distincto tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha com o batalhão que aqui organisou, sendo por isso digno de louvores esse verdadeiro Pernambucano, que não tripidou, em presença do reclamo da patria, em abandonar o arado e empunhar a espada, voando em soccorro de nossos brios ultrajados, e ainda deixando sua sua chara esposa e 9 filhinhos, que apezar de orgulhosos por tal proceder, custam as saudades da ausencia do esposo e pai extremoso.

« Não menos louvaveis foram os esforços empregados pelos Srs. Dr. Gaspar Drumond, Manoel Campello Jacome da Gama e capitão José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, não só agenciando voluntarios e concorrendo por si, e com o auxilio de poucos para a formação de uma subscripção, como tambem offerecendo o estandarte para o mesmo batalhão, e o instrumental para a musica !!

« E' ainda digno de menção o concurso que prestou o incansavel tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira, attendendo-se aos poucos recursos de que dispõem no limitado districto de seu batalhão (43); pois não poupou sacrificios nem incommodos, sendo elles coroados felizmente com a apresentação de 75 voluntarios e 10 guardas nacionaes dos designados; todos os quaes foram entregues ao Exm. presidente. Em serviço é só delle, porque apenas o capitão Zeferino Borba apresentou dous individuos, um dos quaes foi julgado incapaz, dando assim mais do duplo numero que lhe competia dar força do decreto.

« Felix da nação se tão distinctos patriotas forem imitados por todos os Brasileiros !! Concluo pedindo ao Exm. presidente, que em vista de tanto patriotismo mande suster o recrutamento neste termo, pois tem elle bem correspondido a espectativa, sendo notavel o tributo de sangue com que esta pequena porção da provincia tem contribuido para a guerra.»

De cartas chegadas da villa do Ouricury, consta que se achavam alistados para mais de duzentos voluntarios, os quaes, reunidos aos das villa do Granito e Cabrobó, que em numero de cincoenta eram alli esperados, devem partir para esta capital no fim do corrente, formando um corpo superior a trezentas praças.

Informam-nos que o juiz de direito d'aquella comarca, o Dr. Antonio Buarque de Lima, a cujos esforços e a valiosissima cooperação e influencia do vigario Francisco Pedro da Silva, se deve aquelle crescido numero de voluntarios, a companhará até esta cidade o dito corpo.

Foram alli festejados com o mais vivo enthusiasmo os triumphos ultimamente alcançados pelas nossas armas no sul do imperio, offerecendo por essa occasião o juiz de direito, o vigario Francisco Pedro e seus amigos, um esplendido banquete aos voluntarios da patria.

— A barca portugueza *Corça*, entrada hontem do Rio de Janeiro, encontrou no dia 11, na lat. S. 16° 22' e long. O. de Greenwich 32° 35', a galera ingleza *Marseille*.

— A barca brasileira *Adelina*, chegada hontem de Montevidéo, encontrou no dia 8, na lat. S. 22° 36' e long. O. 30° 50', a barca ingleza *Talisman*, do Rio de Janeiro para New-York, com 13 dias de viagem, sem novidade.

— A barca brasileira *Norma*, chegada hontem do Rio Grande do Sul, encontrou no dia 13, na lat. S. 11° 35' e long. O. 34° 9'. o brigue francez *Mathilde*, de Cardiff para o Rio Grande do Sul.

— Fizeram exame de francez no dia 13:

1ª turma.

Plenamente. . .	6
Simplesmente . .	2
Reprovado . . .	4
	12

2ª turma.

Plenamente. . .	10
Simplesmente . .	2
	12

Fizeram exame de inglez no dia 14:

Plenamente . .	7
Simplesmente . .	5
	12

Fizeram acto, no dia 15, na Faculdade de Direito os seguintes estudantes:

1.° anno.

Antonio Pereira da Silveira Castello-Branco, plenamente.
Belarmino Pereira de Oliveira, simplesmente.
Manoel Thomaz de Barros Campello, idem.
Miguel Archanjo Pereira do Rego, plenamente.
Manoel de Barros Wanderley, simplesmente.
Raymundo Braulio Pires Lima, plenamente.
Raymundo Joaquim Ewerton Maia, idem.
Sebastião Cordeiro Coêlho Cintra, idem.

2.° anno.

João Baptista de Aguiar Bellô, simplesmente.
Praxedes Theodulo da Silva, idem.
Joaquim Theophilo Agra da Silva, idem.
Antonio Augusto de Araujo Lima, idem.

3.° anno.

Miguel Peixoto de Vasconcellos, simplesmente.
Bemvindo Gurgel do Amaral, plenamente.
Manoel Pedro Cardozo Vieira, simplesmente.
Elisio da Cunha Moraes Pinheiro, plenamente.

5.° anno.

Paulino Nogueira Borges da Fonceca, plenamente.
José Francisco de Araujo Lima, idem.
João Capistrano de Almeida, idem.

Rectificação á lista do dia 14:

Custodio Manoel da Silva Guimarães Junior, approvado simplesmente.

— Repartição da policia.

Extracto das partes do dia 15 de novembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 14 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Bernardo Lopes de Barros e João Baptista Leite, como guardas nacionaes designados para o serviço da guerra, e Francisco José de Araujo, para recruta.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Sebastião, escravo de Felippe Santiago, por fugido.

A' ordem do subdelegado de S. José, José Manoel de Oliveira Campos, por offensas physicas.

A' ordem do do Poço, Antonia Maria da Conceição para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.

Movimento do dia 14 de novembro:

Existiam 336; entraram 7; sahiram 5; existem 338; a saber: — nacionaes 231, mulheres 6; estrangeiros 26, mulheres 5; escravos 66, escravas 4; total 338.

Alimentados á custa dos cofres publicos 185.

Movimento da enfermaria no dia 13:

Teve baixa:
Leandro Pereira de Lima, exastoze.

Tiveram alta:
Manoel Joaquim do Monte.
Raymundo, escravo de Rocha Bastos.
Luciano, escravo de Manoel da Rocha.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 6 a 12 de novembro de 1865.

DIA 6 AO DIA 12	Masculino.	Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam........	72	65	20	-	6	-	17	9	115	74	189
Entraram........	39	7	2	-	-	-	-	-	-	-	
Sahiram.........	35	4	3	-	-	-	-	-	-	-	
Morreram........	3	2	-	-	1	-	1	-	-	-	
Existem.........	73	66	19	-	5	-	16	9	112	78	188

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 188, sendo 112 homens e 75 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1|4, 6, 6 1|4, 6 1|4, 6 1|4, 6 1|2, 6 1|4, pelo Dr. Ramos.

As 9, 9 3|4, 8 1|4, 8 3|4, 9 1|4, 8 3|4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:
Luiz (escravo); interite chronico.
Victoria Maria da Concição; anasarca.
Placida Maria do Rosario; rheumatismo agudo.
Francisco de Paula; cancero.
Francisco Ferreira de Souza; hepate enterite.
Francisco Pereira de Carvalho; enterite chronico.

— Cemiterio publico, obituario do dia 8 de novembro de 1865.

Manoel, Pernambuco, Recife, morreu no nascedouro.

Paulino de Tal, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista, congestão cerebral.

Isabel, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista, tosse convulsa.

Maria, Pernambuco, 4 annos, S. José, diarrhéa.

Francisco de Paula, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, cancro.

— 9 —

Francisco Ferreira das Chagas, Rio Grande do Norte, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, pneumonia.

Antonia Maria Monteiro, Pernambuco, 73 annos, viuva, S. José, congestão cerebral.

— 10 —

Francisco de Paulo Fernandes, Moreira, Pernambuco, 67 annos, casado, Santo Antonio, anemia.

Maria, Pernambuco, 20 annos, Recife, cocheluche.

Antonio, Africa, 60 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio, hepthyca.

— 11 —

Manoel Luiz dos Reis, Portugal, 50 annos, casado, Recife, dilatação no coração.

Frederico da Costa Rios, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Clidonia Amelia da Costa, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa-Vista, phthysica pulmonar.

Manoel, Pernambuco, 8 mezes, Recife, convulsões.

Genoveva, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio, febre maligna.

Vicencia, Pernambuco, 27 annos, solteira, escrava, Santo Antonio, hepetrophia.

— 12 —

José Julião da Costa, Rio Grande do Norte, 16 annos, solteiro, Boa-Vista, pneumonia.

Francisco Pereira de Carvalho, 39 annos, solteiro, Boa-Vista, enterite chronica.

Francisco Ferreira de Souza, Pernambuco, 94 annos, viuvo, Boa-Vista, enterite.

Elias, Pernambuco, 3 annos e 3 mezes, S. José, marasmo.

Manoel, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista, espasmo.

Joanna, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista, diarrhéa.

Parvulo, encontrado morto na porta da igreja de S. Pedro, Santo Antonio.

Antonio, Africa, 80 annos, escravo, Boa-Vista, velhice.

— 13 —

Simões dos Santos, Goianna, 76 annos, viuvo, Boa-Vista, enterite.

Antonio Gomes da Silva, Portugal, 27 annos, solteiro, Boa-Vista, hydropesia.

Eugenia Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista, enterite chronica.

João, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio, convulsões.

Maria da Paz, Pernambuco, 4 annos, S. José, gastro interite.

Maximiana, Pernambuco, 14 mezes, S. José, convulsões.

Pedro, Africa, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, tetano.

Luiz, Pernambuco, 5 mezes, escravo, Santo Antonio, espasmo.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 18 DE OUTUBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Aquino Fonseca, Santos, Costa Monteiro, Dr. Villas-Boas, e Pinto, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente:

Le-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Dr. juiz de direito da 2ª vara Manoel José da Silva Neiva, remettendo uma certidão de custas, em que fôra condemnada a camara municipal, na importancia de 32$250, pede a mesma camara que lhe mande pagar.—Que o contador informasse.

Outro do presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, communicando, que depois de larga interrupção de annos, foi installado o mesmo instituto em sessão extraordinaria de 11 de agosto ultimo.—Mandou-se accusar o recebimento.

Outro do juiz de paz do 2° districto da freguezia de Muribeca, Joaquim Marques da Costa Soares, respondendo ao que lhe foi dirigido, em data de 15 de setembro ultimo, acerca da reclamação que fizera José Luiz da Silveira, por ter sido destituido do cargo de escrivão daquelle districto; declara haver o mesmo Silveira abandonado o lugar, mudando-se para outra freguezia, o que provava pelos documentos que remettia.—Mandou-se consultar ao advogado.

Outro do contador, dizendo que tendo a camara determinado diversos melhoramentos na escripturação á seu cargo, pede providencias afim de que os ficaes tenham conhecimento e cumpram fielmente as alterações adoptadas, entendendo-se a respeito na contadoria.—Que se expedisse neste sentido as necessarias ordens.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento, no qual Joaquim José Pessoa, arrematante que foi dos reparos que a dous ou tres annos se fizeram na pontezinha do Maduro, pede para que lhe seja paga a importancia desses concertos, allegando que além das madeiras designadas no orçamento respectivo, collocára mais por ordem delle engenheiro seis estivas e uma linha; diz que é verdade isso que o peticionario allega, pois que taes peças foram reconhecidas acharem se em mão estado depois de desmanchado o lastro da mesma ponte, mas tambem é verdade que o peticionario nunca concluio a obra da mesma, por quanto deixou sem acabar as varandas dos lados.—Que o engenheiro orce a obra que deixou de ser feita para deduzir-se na totalidade da arrematação.

Outro do mesmo, dizendo não haver inconveniente em permittir-se que José Domingues Codiceira faça uma cocheira com sotéa na travessa que do largo da Casa Forte vai dar a rua que passa por traz do mesmo largo, uma vez que a obra que vai o peticionario fazer fique no alinhamento do muro de José Francisco Carneiro, e tenha o nivelamento da casa feita por elle.—Concedeu-se no sentido da informação.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento, no qual José Antonio Moreira Dias pede para que lhe seja permittido fazer no seu sobrado n. 26 da rua da Cruz do bairro do Recife, uma sotéa.—Não tem lugar.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que o Dr. João Baptista Casanova, pede para que lhe seja permittido levantar um sobrado de um andar no becco tapado junto do sobrado pertencente ao peticionario no largo da matriz de Santo Antonio, tendo o novo sobrado o mesmo alinhamento e symetria que tem o já existente, declara que posto lhe pareça preferivel o que o peticionario pretende ao que se acha disposto na planta approvada, todavia, não póde ter lugar o que elle pede em quanto dita planta não fôr modificada pelos meios convenientes.—Deferio-se no sentido da informação.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando ter multado a Marcelino José Gonçalves da Fonte na quantia de 30$, por estar sem licença construindo sobre o 2° andar de seu predio n. 40 da rua Nova, uma trapeira, a qual é contra o disposto no art. 2 da postura addicional de 18 de fevereiro de 1861, pelo que fôra logo embargada.

Nesta occasião é lido um requerimento do dono da mesma obra, Marcelino José Gonçalves da Fonte, pedindo licença para terminar a obra embargada, sendo eliminado da multa que lhe fôra imposta pelo fiscal.

Posto em discussão o officio do fiscal e o requerimento de Marcelino, approvou-se o procedimento do dito fiscal por ter sido acertada a imposição da multa, e mandou-se ouvir ao advogado acerca do pedido contido no citado requerimento.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, informando contra o requerimento em que Francisco Avila de Mendonça pede para ser dispensado do pagamento da multa que lhe fôra pelo mesmo fiscal imposta em consequencia de ter feito sem licença uma bomba na estrada junto ao seu sitio no lugar dos Remedios.—Indeferio-se.

A commissão de petições apresentou o seguinte parecer que foi approvado:

« A commissão de petições a quem foi submettido o requerimento do padre Sebastião de Andrade Vieira, capellão interino do cemiterio publico, em o qual pede a effectividade do mesmo lugar; é de parecer que não póde ter lugar o que pede o peticionario, visto que pelo facto de se achar doente o capellão effectivo, não é justo que seja demittido sem outro motivo mais do que este, o que por certo seria até uma falta de caridade.

Recife, 18 de outubro de 1865.— Thomaz de Aquino Fonseca.—Gustavo José do Rego. »

A commissão de policia apresentou tambem o seguinte parecer que foi approvado:

« A commissão de policia foi examinar ocularmente o lugar que requer João Francisco de Souza Lima, na Ribeira de S. José, offerecendo a esta camara por arrendamento de tres annos a quantia de quatro centos mil réis, obrigando se a dar fiador, e assignar o competente termo.

« A commissão entende que o lugar que o supplicante requer é justamente um recanto, e por isso nenhum embaraço faz ao transito das pessoas que vão a dita ribeira comprar os generos de primeira necessidade, entendendo a commissão que se o peticionario quizer dar a quantia de oito centos mil reis, podera a camara conceder-lhe o lugar requerido.

« Paço da camara municipal do Recife, 16 de outubro de 1865.—Feliciano Joaquim dos Santos.—Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.

Mandou-se remetter com informação ao Exm. presidente da provincia um requerimento de Basilio Alvares de Miranda Varejão que se achava em poder da camara para dar o seu parecer, cujo requerimento tinha vindo da assembléa por intermedio da presidencia para informar.

Prestou juramento por procuração que apresentou João Firmino Corrêa de Araujo, o juiz de paz 1° supplente do 2° districto da freguezia de Jaboatão Manoel Mendes Carneiro Leão.

Despacharam-se as petições de Antonio da Silva Ferreira, Adriano Augusto de Almeida Jordão, Basilio Alvares de Miranda Varejão, Cetano Cyriaco da Costa Moreira, Francisco Avila de Mendonça, Joaquim Barboza de Oliveira, João Baptista Casanova, João Francisco de Souza Lima, José Antonio Moreira Dias, José Gonçalves da Porciuncula, Maria Joaquina de Mello e Silva, Manoel Felix da Silva, D. Maria Carneiro de Souza Lacerda Villa Secca, Manoel Paulo de Albuquerque; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi. —Pereira Simões, pró-presidente.—Rego.—Dr. Villas-boas. — Fonseca.—Costa Monteiro.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores. — Apreciando devidamente os immensos beneficios, que resultam a qualquer lugar, quando tem por suas autoridades cidadãos de criterio e circumspecção, e justiceiros, não posso reprimir o ardente desejo de tributar do alto da imprensa os mais vivos signaes de louvor e gratidão ao Sr. delegado do termo do Bonito Dr. Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, muito digno juiz municipal do mesmo termo.

Autoridade imparcial a toda a prova absolutamente estranha ás questões politicas, tem por estas inapreciaveis qualidades feito o termo do Bonito gozar de uma tranquillidade e quietação, que as intrigas e a intervenção politica dos delegados anteriores nunca lhe permittiram desfructar.

Conserve-se Illm. Sr. Dr. Columbano na altura em que se tem sabido collocar, adscreva-se somente aos interesses da justiça e da honestidade, como até esta data o tem feito com applauso de todo o municipio, e terá conquistado os corações de todos os seus municipes, e uma solida reputação para o seu futuro.

Fossem como S. S. as demais autoridades policiaes da comarca do Bonito, e poderia ella jactar-se de possuir o melhor funccionalismo possivel. Infelizmente ainda nos restam muitos e despejados cabos de eleições arvorados em autoridades, verdadeiros flagellos dos termos e freguezias que os soffrem.

O Illm. Sr. Dr. Antonio Columbano Seraphico, nos desculpará se com o presente offendemos a sua modestia. Entendemos que tão necessaria é a justa censura aquelles que a merecem, como devidos os applausos e louvores a quem delles é credor.

Recife, 15 de novembro de 1865.
Antonio Gomes da Silva Mago.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Lê-se o seguinte no *Times*:

« Sabemos de pessoa competente que um caso certo e incontestavel de cholera aziatico manifestou-se em Southampton. A victima é um homem de nome Rose, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, residente em Brewhonse-court, Brewhonse-lane, que morreu domingo, depois de trinta e seis horas de molestia.

« Se considera-se que a cidade de Southampton está em communicação directa por meio do vapor com o Mediterranéo e a quatro dias de Gibraltar, onde reina o cholera, comprehende-se que é absolutamente necessario tomar medidas, afim de proteger a saude publica não só em Southampton, mas tambem em todo o paiz. »

E o que dizem a isto os que se oppõe ás quarentenas e apontam a Inglaterra?

Lê-se em um jornal de Medicina:

« Saxe. Em consequencia da chegada de Odessa de uma senhora accommettida pelo cholera, esta molestia declarou-se, e foi verificada officialmente em Altembourg. »

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje a nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselcc ebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Che-

vrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo. o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o iodüro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer V C. á rua Nova n. 18.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra —*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis.* — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só em extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de

Joaquim de Almeida Pinto.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior ele ento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é. sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xardo esó se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos,

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; mas não é dado o ferro em substancia pelo mão resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca. que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serosidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçôe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorcões, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer e suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporca ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, cauzando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava compaciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente. que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguira tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefação no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, funturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 7 0|0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até quatro mezes a 11 por cento ao anno, e até seis mezes a 12 por cento, e toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14......	274:665$809
Idem do dia 15...........	47.866$015
	322:531$824

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas....	43	
« « com generos.....	244	
		287
Volumes sahidos com fazendas.....	298	
« « com generos.....	381	
		679

Descarregam hoje 16 do corrente.

Escuna ingleza—*Clara*=mercadorias e ferro.
Escuna ingleza—*Blank Bonny*—carvão de pedra
Lugre inglez—*Englishman*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Belle Poule*=idem.
Brigue inglez—*Carrie M. L.*—idem.
Brigue inglez—*Thermuthis*—idem.
Patacho americano — *John Chrystal* — farinha de trigo e mais generos.
Barca ingleza—*Meteor*=bacalhão.
Patacho portuguez *Farto*—charque.
Barca ingleza—*Nettertão*—bacalhao.

Importação.

Hiate brasileiro *Novaes*, entrado do Maranhão, consignado a J. F. Novaes; manifestou o seguinte:
15 machinas de descaroçar algodão; a Marques Barros & C.
12 saccos arroz; a João Francisco da Silva Novaes.
7 caixas e 12 fardos chitas, gangas, brim de linho, lenços de cambraia, madapolão, riscados e fio de lãa, 1525 saccos arroz, 90 paneiros tapioca; a ordem.

Barca ingleza *Meteor*, entrada de Terra-Nova, consignado a Saunders Brothers & C.; manifestou o seguinte:
2575 barricas bacalhão e 500 ditas farinha de trigo; aos mesmos.

Barca ingleza *Thumutis*, entrado Swansea, consignado a Wilson & Hett; manifestou o seguinte:
334 toneladas carvão de pedra.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 13 A 18 DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino . .	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$500
Idem em rama ou em lãa . .	«	18$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado . .	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$400
Idem branco	«	3$700
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$000
Idem escolha ou restolho. . .	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque) . . .	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto. .	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados . . .	«	155
Idem idem seccos espichados .	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos . .	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa . . .	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca . . .	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade .	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho . .	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho. . .	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$300
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	400
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal.	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola emvaqueta.	uma	2$000
Taboas de amarello.	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava . . .	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 11 de novembro de 1865.

(Assignados):
O 1.º conferente, *Joaquim Aurelio Wanderley.*
O 2.º conferente, *Cicero Brasileiro de Mello.*
Approvo. — Alfandega de Pernambuco 11 de novembro de 1865.—*A. Eulalio.*
Conforme. — O 4.º escripturario, *João de Assis Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14......	16:074$446
Idem do dia 15.............	1:055$577
	17:130$023

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14.......	31:691$834
Idem do dia 15.............	4:169$544
	35:861$378

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

Terra Nova—32 dias, barca ingleza *Metior*, de 247 toneladas, capitão John Craig, equipagem 13, carga 2,575 barricas com bacalhao e 500 ditas com farinha de trigo; a Saunders Brothers & C.

— 15 —

Montevidéo—30 dias, barca brasileira *Idalina*, de 382 toneladas, capitão Joaquim Gonçalves Cardoso, equipagem 13, carga 3,943 quintaes hespanhóes de carne; a João Francisco da Silva Novaes.

Rio de Janeiro—14 dias, barca portugueza *Corsa*, de 412 toneladas, capitão Rodrigo Joaquim Carneiro, equipagem 15, carga café e outros generos; a Thomaz de Aquino Fonseca.

Terra Nova—30 dias, barca ingleza *Netherton*, de 250 toneladas, capitão John Morrish, equipagem 13, carga 3,000 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Port of Brass (na Costa d'Africa) — 30 dias, barca ingleza *James Wilson*, de 364 toneladas, capitão John Eduard, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul—20 dias, barca brasileira *Norma*, de 244 toneladas, capitão Frederico José Prates, equipagem 13, carga 9,500 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — Vapor inglez de guerra *Lennel*, commandante Solway.

Liverpool — Vapor inglez *Imogene*, commandante W. Lee, carga algodão e outros generos.

Liverpool—Brigue inglez *Alexandra*, capitão James Goldswarthy, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Montevidéo a sumaca hespanhola *Guadalupe*, capitão Fontanelles, com a mesma carga que trouxe de Malaga.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que Antonio de Azevedo Carvalho me dirigio a petição do theor seguinte: Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Diz Antonio de Azevedo Carvalho, que sendo credor de Lourenço Luiz das Neves, por uma letra da quantia de 219$471, de Justino Pereira da Cunha, por duas letras na importancia, ambas de 889$815, de Pedro Antonio da Silva, por duas letras ambas na importancia de 600$, de Tertuliano da Rocha Picada, por duas letras que ambas sommam a importancia de 1:925$800, de Heliodoro Possidonio de Brito Macedo, por uma outra da quantia de 372$610, de Jesuino Sergio Vieira de Mello, por uma letra da quantia de 552$610, e de Vicente Vieira de Mello, por outra de 439$770, todas vencidas e proximas a prescrever, quer o supplicante interromper a prescripção dos mesmos titulos na forma do art. 453 § 3º do codigo do commercio, e por que os aceitantes sejam ausentes em lugar não sabido, requer a V. S. que justificada a ausencia depois de tomada por termo o protesto e justificada quanto baste o julgue por sentença mandando passar carta edital para que sejam devidamente entimados. Nestes termos pede deferimento por mercê.—Antonio de Azevedo Carvalho

Na qual dei o despacho do theor seguinte: Justifique hoje ao meio dia. Recife, 3 de novembro de 1865.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 3 de novembro de 1865, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceu o supplicante e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o conteudo de sua petição retro, a qual exhibio e offereceu como parte da presente que fica sendo: e de como assim o disse e protestou lavrei este termo, no qual se firmou com as ditas testemunhas.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.—Antonio de Azevedo Carvalho, Augusto Luiz Pereira da Cunha, Joaquim de Albuquerque Mello.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, que serão citados por editos de 30 dias, para o fim requerido a folhas duas.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por entimados aos ditos supplicados, para que compareçam neste juizo dentro do indicado praso, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 7 de novembro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O tenente Manoel José Pereira Borges, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, e juiz municipal e de orphãos nesta cidade da Victoria e seu termo da comarca de Santo Antão da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que se correm pregões de lei e nos dias 23, 24 e 25 do corrente mez, das 9 ás 11 horas da manhã, a parte da casa de residencia deste juizo, se hão de arrematar em praça publica por via de venda, a quem mais der pelos escravos crioulos, André de 45 annos de idade, sadio, avaliado por 600$; Urçula, de 38 annos de idade, mulher do mesmo, avaliada por 600$; Angela, de 5 annos de idade, filha dos mesmos, avaliada por 250$; Maria, de 30 annos de idade, casada com o liberto Seraphim, avaliada por 600$; os quaes são pertencentes aos orphãos Chrispim e Constantino, filhos legitimados do fallecido tenente-coronel Manoel Duarte da Costa, e vai a praça ex-officio, para seu producto ser dado de emprestimo ao governo com os juros da lei.

E para que chegue a noticia de todos fiz passar o presente, que se affixará no lugar publico do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob o signal e sello deste juizo, que ante mim serve, ou valha sem sello ex causa. Cidade da Victoria, 13 de novembro de 1865.

E eu Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão de orphãos o escrevi.

Manoel José Pereira Borges.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 9 de janeiro do anno vindouro haverá concurso nesta secretaria para provimento do lugar de escrivão: os pretendentes poderão dirigir-se a mesma secretaria para as precisas informações.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 11 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife

De ordem da junta administrativa da Santa Casa de misericordia do Recife convido as pessoas que quizerem arrendar as casas abaixo declaradas, fazendo os concertos a sua custa para serem descontados dos alugueis, a comparecerem nesta secretaria as 4 horas da tarde do dia 23 do corrente mez, sendo ditas casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Rua do Azeite do Peixe, casa de dous andares n. 53, particular, e 1 publico.

Rua Direita, casa de um andar n. 4 particular, e 33 publico.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 14 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viega.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico que no dia 21 do corrente, as 2 horas da tarde, encerrar-se-ha o praso de quatro mezes marcados aos que se quizerem inscrever como concorrentes a' cadeira de latim, conforme já foi publicado em edital de 21 de julho do corrente anno.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 15 de novembro de 1865.

José Honorio Bezerra de Menezes.
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife tendo feito e continuando a fazer grandissimas despezas, ja com o costeiro, já com o melhoramento dos estabelecimentos pios que estão a seu cargo, manda avisar aos seus devedorrs em atraso, e tambem aos fiadores destes, que brevemente fará publicar pelo Diario a relação dessas dividas, e promoverá sua cobrança pelos meios judiciaes.

Convido por tanto a todos aquelles que não quizerem ser chamados pelo Diario, nem atropelados pela justiça a tratarem quanto antes de salvar seus debitos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico a todos os habitantes da mesma provincia, que em virtude da circular do tribunal do thesouro n. 52 de 4 de outubro ultimo, acha-se aberta na mesma thesouraria a substituição das notas de 5$000 da 5ª estampa, e que em tempo conveniente se annunciará o dia em que deve principiar o desconto mensal de 10 0|0 no valor das notas que até então não tiverem sido substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 13 de novembro de 1865.—Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 do corrente mez, as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria irão a praça para serem arrematados por quem menos fizer os concertos, pintura e caiadura de que necessita o lazareto do Pina. O orçamento será mostrado na mesma thesoureira aos pretendentes. As pessoas a quem convier a sobredita arrematação deverão comparecer nesta mesma thesouraria a hora e dia indicados. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 10 de novembro de 1865.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— No dia 17 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, tem de ir em praça para serem arrematados, um terreno foreiro, na rua dos Ossos, freguezia de Santo Antonio, com 32 palmos de largura, 95 de fundo, fechado pela frente e de um lado com uma porta, pelo convento do Carmo, pelo outro lado com o oitão da casa n. 2, e pelos fundos com um muro; a vista do estado em que se acha foi avaliado por 300$000.

Uma pequena casa terrea n. 3, na rua do Carmo, na mesma freguezia, com 13 palmos de vão na largura, 44 de fundos, com repartimento para uma sala, e um quarto por acabar, pequeno quintal, e sem ladrilho, tendo uma porta larga na frente, em terreno arrendado ao convento de N. S. do Carmo; a vista do seu estado foi avaliada por 200$, cujos bens foram penhorados a Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, a requerimento de Antonio José Vieira; escrivão Santos.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Beneficio do actor Porto.

Quinta-feira 16 de novembro de 1865.

Subira' a scena pela ultima vez o magnifico drama em 4 actos e 1 prologo

AS MULHERES DE MARMORE

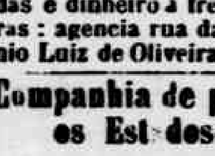
Terminara' o espectaculo com a linda comedia em 1 acto

TIO TORQUATO

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



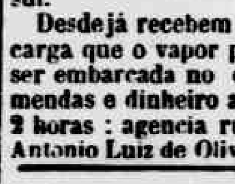
E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Castro Costa, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 20 do corrente espera-se de New-York um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume, seguira' para os portos do sul. Para passagens etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O

Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança*, por ter a maior parte de seu carregamento ja tratado: para o resto e passageiros trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 1, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue no dia 22 do corrente o vapor *Mamanguape*, commandante Ratis. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade o patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão A. B. Volante, recebe carga e passageiros: trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o patacho nacional «Fé» por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 14.

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Companhia Pernambucana. Acaracú.

Os Srs. carregadores de fazendas ou quaesquer outros generos para o Acaracú pelo vapor *Mamanguape*, são convidados a manda-los embarcar quanto antes, por isso, que são os ultimos a sahir de bordo.

Para o Rio de Janeiro

segue em poucos dias o palhabote nacional «Arroio Maio», que recebe ainda alguma carga e escravos a frete, bem como passageiros, para o que tem excellentes accommodações: trata'se na rua do Trapiche n. 4.

Assú e Ceará

Segue por estes dias a barcaça «Dous Amigos», ainda póde receber alguma carga; a tratar no caes do Ramos n. 34.

LEILÕES.

LEILAO

A 16 do corrente.

Adamson Howie & C farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de variado sortimento de superiores

Fazendas inglezas.

HOJE

do corrente, ás 11 horas em ponto com o numero de pessoas que se acharem presentes, em seu armazem na rua do Trapiche.

LEILÃO

DE

De cerca de 31,000 pés de pranchões de pinho e 15,000 pés de taboas de pinho, parte do carregamento da barca ingleza Mira & Celia, em um ou mais lotes.

HOJE

NO TRAPICHE DO BARBOSA AS 11 HORAS EM PONTO.

E Arnold Junior, capitão da barca ingleza «Mira & Celia», arribada neste porto, fara' leilão com licença do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul de S. M. Britannica, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 46,000 pés de pranchões e taboas de pinho, parte do carregamento da dita barca para ajudar a pagar as despezas feitas com a mesma neste porto, as 10 horas do dia 16 do corrente: no armazem alfandegado do Barbosa em frente ao Corpo Santo lado do cáes.

LEILÃO

Em continuação

Do vinho tinto em pipas, 5º e 10º

HOJE

Theodoro Christiansem não tendo acabado de concluir por intervenção do agente Pestana, o leilão do vinho tinto, o fara' hoje em lotes a vontade dos concorrentes, pelas 10 horas da manhãa em ponto no largo da escadinha da alfandega.

Leilão

O de vinho annunciado para hoje no trapiche Barbosa fica transferido para quando se annunciar.

LEILÕES

DE

Mobilias trastes avuls s, relogios de algibeira e parede, objectos de ouro e prata, cabriolet com arreios, escravos de ambos os sexos, crystaes e grande quantidade de objectos do uso domestico

sexta-feira 17 do corrente.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão

Do sobrado de 2 andares da rua do Vigario n. 33, edificado em chãos proprios.

De uma casa terrea da rua do Rosario da Boa-Vista n. 42, em chãos foreiros.

Duas ditas da rua da matriz da Boa-Vista ns. 30 e 32.

Uma morada de casa terrea da rua de Santa Thereza em Olinda n. 11, com muitas accommodações.

Sexta-feira 17 de outubro.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão das casas acima mencionadas, as 11 horas do dia supradito em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

LEILAO

De um escravo.

Sexta-feira 17 de novembro ao meio dia.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Philippe Menna Callado da Fonseca inventariante e tutor de seus netos menores e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de um escravo cabra de nome Manoel, pertencen e aos mesmos menores, ao meio dia do dia sexta-feira 16 do corrente em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO

Da armação, generos e pertences da taberna da rua Velha n 33

O agente Martins fará leilão a requerimento de Barros & Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação, generos e pertences da taberna sita na rua Velha n. 33.

Sexta-feira 17 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma taberna, os pretendentes podem examinar o mandado em mão do mesmo agente a rua da Cadeia n. 9, primeiro andar.

LEILAÕ

Sexta-feira 17 do corrente

Na rua da Cadeia armazem n. 53.

Pelo agente Euzebio.

De um sitio n. 21 no principio da estrada de João de Barros, confronte ao da Cascata do Sr. Thomaz de Carvalho, terreno proprio, contendo grande casa de vivenda, boa cacimba e melhor agua de beber, conforme o trato, tanque, casa para banho, cocheira, quartos para criados e muitas accommodações que só com vista satisfará, terreno com grande frente e maior extensão de fundo, pela travessa que vai para o Manguinho pode-se retalhar terreno nos fundos, sem prejudicar o sitio, para novas edificações, são convidados os pretendentes ao previo exame.

LEILAO

De chapéos de sol, apparelhos de porcelana, garrafas, vidros, latas de fumo avariadas e perfeitas e outros muitos artigos de louça e vidros.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão do que acima está mencionado.

Sexta-feira 17 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão

De moveis, escravos e outros artigos

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de mobilias de jacaranda e amarello a Luiz XV, marquezas, mesas, espelhos, sanctuarios, quadros de finas gravuras, cadeiras, e outros muitos artigo. Na mesma occasião vend-rá' um escravo de nome Lourenço de nação idade 50 annos pouco mais ou menos, isto

Sexta-feira 17 do corrente ás 11 horas

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO

Sexta-feira 17 do corrente as 10 horas.

No armazem do barão do Livramento.

Tisset Freres farão leilão por intervenção do agente Pestana, de vinho tinto, em lotes a vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS.

— A Semana Illustrada e o Bazar Volante do Rio de Janeiro assignam-se na rua do Crespo n. 4. Tambem ha collecção do 1º de julho em diante.

Fabrica de chapeos de sol de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Neste antigo e acreditado estabelecimento acha-se sempre um completo e variado sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades e preços, tanto de seda e alpaca, como pano de todas as cores, para homens, senhoras e meninos. Quanto aos preços são os mais razoaveis possiveis, tambem ha um grande sortimento de peças de seda, alpaca e pano para as pessoas que quizerem encommendar chapeos de sol e mandar cobrir armações servidas, concertam-se os mesmos, sendo todo este trabalho feito com toda a perfeição, presteza e commodo preço: na rua do Crespo n. 4.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado,

Apparelho Dubroni de Paris.

Photographia de algibeira

Os excellentes resultados obtidos com este simples apparelho, fazem com que se tenha vendido em toda a parte em numero consideravel, pois que qualquer pessoa póde tirar retratos e paisagens com a maior facilidade. Chegou a rua do Crespo n. 4 uma segunda remessa destes apparelhos, previne-se, pois, aquellas pessoas que deixaram de comprar por não acharem mais, de prevenir-se com tempo; a porção é pequena: na rua do Crespo n. 4.

LIBRARIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

Estão promptos para serem distribuidos aos senhores assignantes vinte exemplares de Varella

CANTOS E POESIAS.

Sociedade recreativa Nova União

Em virtude do que me foi communicado pelo Sr. director, convido a todos os senhores socios para comparecerem na sala da sociedade, as 11 horas da manhãa do proximo domingo, 19 do corrente, afim de se proceder a eleição do conselho administrativo a dos doze directores, que tem de funccionar de novembro corrente a igual mez do anno proximo futuro, como preceitua os arts. 34 e 33 dos estatutos em vigor.

Sala das sessões da directoria da sociedade recreativa Nova União em Pernambuco 16 de novembro de 1865.

Gomes de Amorim,
1º secretario.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme perfeitamente: na rua do Queimado n. 28, loja.

MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO.

Autorisado pela directoria, convido aos senhores socios effectivos e honorarios e mais pessoas que se quizerem dignar a comparecer ao acto do anniversario da installação desta sociedade, que terá lugar no domingo 19 do corrente, na casa da mesma sociedade, pelas 10 1/2 horas da manhãa, e bem assim ao acto da missa em acção de graça, que sera celebrada na igreja de N. S. do Livramento, as 9 1/2 horas deste mesmo dia.

Bernardo Falcão de Souza,
1º secretario.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 14 de novembro de 1865.

Sorvete a 240 rs

Todos os dias de 11 horas em diante, na rua da Cruz n. 13.

— Na rua do Amorim n. 27, vende-se um piano de mesa meio usado por preço commodo, proprio para quem quizer apprender.

— Quem havera' que não deseje gozar presentemente dos bellos banhos do nosso Capibaribe? pois bem, na povoação da Varzea acha-se para arrendar por commodo preço um excellente sitio com fructeiras, casa alegre e fresca, cujos fundos chegam a margem do referido rio: quem pretender dirija-se ao pateo do Terço nesta cidade, sobrado de um andar n. 36.

— Genuina Maria Cardoso Reis agradece cordealmente a todas as pessoas que no dia 11 do corrente se dignaram acompanhar o enterro de seu presado marido Manoel Luiz dos Reis, e convida aos amigos do mesmo para assistir amanhãa, pelas 5 horas da manhãa, a uma missa que manda celebrar na ordem terceira de S. Francisco.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio Francisco Paes de Mello Barreto: na rua da Senzalla Velha n. 94.

Dadiva.

Dá-se um doce a quem entregar uma carta de uma traidora que mora na rua que não é torta. Ao seu amante morador na mesma rua e no mesmo sobrado..... Esta cuja carta abrira' os olhos do amante que de nada sabe..... E esta' sendo illudido pelo amor falso de quem não.....

Um que tem provas.

Attenção.

Vendem-se de 15 a 20 casaes de pombos de qualidade por muito barato preço comprando-se todos: na rua da Aurora n. 54, taberna junto a capella ingleza.

— Aluga-se uma morada de casa no lugar do Barro antes de chegar a igreja: a tratar nas Cinco Pontas n. 40, padaria.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos para uma taberna na povoação dos Apipucos e que dê fiador a sua conducta

AVISO

aos capitães de campo e a policia

200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

CURSO ESPECIAL

DE

PREPARATORIOS

para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo:

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Corre terça-feira 21.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 6ª parte da loteria (39ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no dia e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Sr. Bernardino José da Silva Braga, que teve taberna na rua da Senzala Nova n. 22, queira vir a esta typographia desmanchar as objecções que poz na referida assignatura, visto como a pessoa que hoje está com ella diz que a tomou no corrente mez e não com atrazados,

50 POR CENTO DE LUCRO.

Garante se a quem dá 4:000$ a 8:000$ para executar uma empreza garantida: quem quizer fazer este negocio avise sob letra B. W. a esta typographia, onde póde ser procurado.

— O Sr. Antonio Garcia tem uma carta vinda de Santo Antão, na praça da Independencia n. 8.

— Aluga-se a casa terrea n. 52 da rua da Gloria: a tratar no armazem da rua da Moeda n. 9.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua da Paz n. 2.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

— Compra-se um escravo ou aluga-se, quem tiver pode dirigir-se na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

Os estudantes do primeiro anno da Faculdade de Direito mandam celebrar na matriz de S Antonio, sabbado 18 do corrente, uma missa pela alma de seu collega José Francisco de Arruda Camara, e para isso convidam a todos os amigos do finado a comparecer na dita matriz as 8 horas da manhãa.

— Francisco José de Campos Pamplona declara que o Sr. Luiz José de Souza Leão deixou de ser seu caixeiro desde o dia 6 de outubro do corrente anno.

BOTICA E DROGARIA

DE

B. F. de Souza & C.

Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp

Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifugas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Imperador n. 57.

Aluga-se

por 16$ mensaes uma casa terrea nova na rua dos Prazeres da Boa-Vista n. 1 B, com 2 salas, 2 quartos bons, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 56.

— Furtaram da padaria da rua Imperial nº 33 um relogio patente suisso de prata n. 30613; previne-se a quem for offerecido o dito, te aos senhores relojoeiros, que o dono provará a legitimidade.

Ama

Precisa-se de uma ama de idade para o serviço de uma casa de pouca familia, menos engommado e compras: na rua Direita, loja n. 47.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 5, 1º andar.

— Achou se na freguezia de Santo Antonio um alfinete de peito de senhora, formando um ramo dentro de uma=O=: quem for seu dono, dando os outros signaes, receberá do Rvm. Sr. vigario da dita freguezia, na rua da Concordia n. 31,

Precisa-se de uma ama que saiba muito bem cosinhar e faça as compras para casa de pouca familia: na rua da Cruz do Recife n. 11, segundo andar.

Precisa-se de officiaes de alfaiate para obra miuda, pagando-se 2$ por cada calça: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se da quantia de 300$ por espaço de 3 mezes dá-se por garantia em uma casa: a pessoa que queira dar annuncio para ser procurada.

Forneiro

Precisa-se de um forneiro que saiba desempenhar bem o seu trabalho: a tratar na rua dos Quarteis n. 16.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A beneficio das familias dos voluntarios da patria.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu dos seus muito felises bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

O bilhete inteiro n. 845 com a sorte de 6:000$
O bilhete inteiro n. 3673 com a sorte de 1:200$
Um meio n. 2145 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da loteria (39ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá terça-feira 21 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Veneravel ordem 3ª do Carmo.

A commissão abaixo assignada, encarregada da reedificação do sobrado incendiado na rua das Cruzes, convida os mestres de pedreiro e carpina que quizerem encarregar-se das obras precisas, a comparecerem na rua Nova n. 63, afim de ahi se lhes dizer quaes as obras que quer, para darem seus orçamentos.

José Joaquim Lima Bairão.
Joaquim Pacheco da Silva.
Antonio Bernardo Quinteiro.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

— Precisa-se alugar uma preto que sabe cozinhar e engommar: quem a tiver dirija-se a rua de Bartholomeu, sobrado defronte da cadeia n. 69, ou a rua da Palma n. 41, taberna.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 50, segundo andar.

— Precisa-se de 2:000$ a juros e por pequeno praso, dando-se para garantia cinco escravos de valor: quem os quizer dar annuncie para ser procurado.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador portuguez, na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios em segunda mão, espera protecção de seus amigos e compatriotas.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se uma ama de leite forra ou escrava que seja sadia: na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Aluga-se uma excellente escrava moça, robusta e de boa conducta, com habilidades, só para fazer serviços de casa de familia: a tratar na rua Velha n. 40.

ESTRADA DE FERRO

DO

Recife a São Francisco.

Pela superintendencia desta companhia são convidados os Srs. accionistas a receber o 2º e 3º dividendos das suas acções pertencentes aos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro de 1864.

Escriptorio da companhia na estação de Cinco Pontas 11 de novembro de 1865.

G. O. Mann,
Superintendente e thesoureiro.

Ao conhecimento do Illm. Sr. Dr. provedor juiz de capella.

Illustrissimo senhor, levamos ao conhecimento de V. S. o estado em que se acha a igreja de Nossa Senhora do Rosario do bairro da Boa-Vista, pelos seguintes factos que se tem dado:

Senhor, a mesa regedora daquella irmandade no anno de 1863, passou a ser juiz o juiz Francisco Silvestre de Mello, e deixando de ser thesoureiro João Francisco do Nascimento, o qual por meio de suas admoestações deixou de fazer entrega de dous rosarios de ouro de Nossa Senhora, e nem o juiz empregou meios afim de que o ex-thesoureiro désse contas, e sim o conservava de mesa. O geral da irmandade Camillo da Silva Gama, foi quem atropelou o ex-thesoureiro afim de prestar contas dos dous rosarios de Nossa Senhora, e elle muito acouxado trouxe um rosario em mesa e fez delle entrega ao juiz João Francisco Silvestre de Mello, faltando outro; não obstante isto, Sr. Dr. juiz de capella, o juiz lançou mão do rosario o fez delle entrega ao mesmo ex-thesoureiro, por um simples concerto que carecia, não considerando que o ex-thesoureiro fé alguma merecia, visto a bandalheira que tem feito. Como elle lhe deposita tanta confiança, em lhe reentregar o rosario, claro está que ha combinação entre elles, o ex-thesoureiro o mandasse para a Parahyba, e Nossa Senhora ficou sem seus dous rosarios: por tanto esperamos na grande benevolencia, mandar uma commissão tomar conhecimento de tudo isto, porque outras cousas mais se descobre, não obstante terem feito eleiçao no dia 5 do corrente, para os novos eleitos, sem reunir as alfaias para entregar a nova mesa.

Manoel do Nascimento Rosa.
João Duarte de Farias Tebans.
Canuto Basciano Ramos.

Cavallo furtado.

Furtaram na madrogada do dia 10 para 11 do corrente do engenho Cassupim, na freguezia da Escada um cavallo com os signaes seguintes: russo talhado e inteiro, clina e topete cortados, a cauda ripada até o meio deixando um espanador, tem a orelha direita cortada e na anca direita o seguinte ferro J. F.: a qualquer pessoa a quem o apprehender e leva-lo ao referido engenho ou nesta praça a seu correspondente, na rua estreita do Rosario n. 47, se gratificara' com 20$000.

— Precisa-se de uma ama forra para comprar e cozinhar: na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que engomme: na rua da Palma n. 41, sobrado.

Sitio para alugar

Aluga-se um grande sitio com fructeiras na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, com excellente casa, 2 salas, 8 quartos, cozinha fóra, quarto para escravo e estribaria: a tratar na rua da Cadeia n. 4, ou no sitio do Sr. Barroca.

— Roga-se a pessoa autorisada nesta cidade, ou procurador do Sr. Joaquim José de Almeida, com botica em Maceió, de apparecer na rua Nova n. 51 a negocio com o mesmo.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: na rua da Aurora n. 36,

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella pode se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e conmutando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10	3:942$600
» de 15	11:208$200
» de 20	30:256$000
» de 25	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achara sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .		12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas

DE

ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Connecticut, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: a tratar na rua Imperial n. 37.

Para tomar banhos no mar,

Aluga-se em Olinda a casa terrea n. 16, esquina, na ladeira da Misericordia, a qual é muito fresca por ter a frente para o nascente, em seguimento a rua do Bomfim, por onde se póde ir em direitura até o mar; tornando-se mais perto e commodo: os pretendentes para ve-la acharão as chaves na taberna n. 1 da rua de Mathias Ferreira, e para tratar na alfandega com José Maria Seve.

Um conto de réis.

Precisa-se por algum tempo, com boa fiança e juros: quem quizer dar, avise a esta typographia sob as letras A D, onde póde ser procurado.

Precisa-se

de um caixeiro que tenha muita pratica de loja de fazendas. O que estiver nestas condicções e quizer dirija-se a rua do Crespo n. 17.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de duas pessoas: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 57.

— Precisa-se alugar uma escrava: na rua de Hortas n. 106.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cylindros americanos.

Ainda existem 2 de resto: na rua Direita n. 84, padaria.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua da Aurora n. 32.

ESCRAVA.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer bem todo o serviço interno de uma casa de familia, excepto cozinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo adandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.........	500
Dito frio ou morno........	500
Dito de farello............	1$000
Dito medicinal sera' segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco.....	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba coser, engommar e lavar, para casa de familia: na rua do Imperador n. 45. 2º andar.

— Precisa se de um menino portuguez para caixeiro, preferindo-se dos ultimos chegados de pouco: na rua da Roda n. 48.

— Pessoa alguma faça negocio com Antonio Francisco de Borges respeito a casa terrea da Casa Forte, sem que elle apresente o direito que lhe assiste, por isso que tem parte na casa suas cunhadas, com quem elle ainda não fez partilha.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Ama secca.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que seja sadia e tenha pratica de andar com meninos, para tomar conta de um de 14 mezes: na rua da Madre de Deos n. 36, sobrado.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genito urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Perdeu-se no quartel de policia uma patente de capitão reformado do exercito: quem achou, querendo restitui-la é favor, pois ella só serve ao dono, que ficara summamente agradecido.

— O abaixo assignado, na qualidade de procurador da Exmª Srª D. Lucila de Jesus Soares Botelho, moradora em Lisboa, deseja fallar com o Sr. Francisco de Paula Carneiro, morador no lugar denominado Lucas, freguezia da Varzea.

José Theodoro Gomes.

— Precisa-se alugar ou mesmo comprar uma preta de meia idade, que seja boa quitandeira: a tratar na rua dr Cruz da Recife n. 42, primeiro andar.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	Pobreza do sangue,
Rachitismo,	Enfraquecimento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandes,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão.*

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como traucellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Guelaud, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caxinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobert res, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n 54.

Ao publico.

Acaba de sahir do prelo «Nações do systema metrico decimal» por José Antonio Gomes Junior, obra muito util não só ás pessoas do commercio, mas tambem aos officiaes das repartições publicas; vende-se a 1$ cada exemplar, nas livrarias universal, academica e franceza, rua do Imperador, e na economica, no arco de Santo Antonio.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicolão Machado na mesma povoação.

DEPOSITO DE CALADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Ama para casa.

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Bolas n. 2, primeiro andar.

ATTENÇÃO

No armazem de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se os seguintes objectos:

Manteiga ingleza.
Cerveja branca e preta.
Louça.
Biscoutos inglezes.
Oléo de linhaça.
Folha de flandres.
Saccos feitos.
Silhões.

— Roga-se ao Sr. Trajano Carneiro Leal, (caixeiro) de vir a rua Nova n. 51, a negocio que S. S. não ignora.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico..............	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança.........	1$600
» economicos para senhoras.........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto...........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe..	3$000	diarios.
Segunda dita....	3$500	»
Terceira dita....	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Da-se bolos de ventagem as 10 horas do dia, e paga-se a tustão por pataca: na botica do pateo do Carmo se dirá.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se um escravo de meia idade que tenha boa conducta, sem vicio e achaques de qualidade alguma e que entenda de plantação de sitio: a tratar na rua do Vigario n. 10.

Vinho de cajú

Compram-se quatro duzias de garrafas de vinho de caju' de boa qualidade: na rua da Florentina numero 40.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia

— Na fabrica de charutos e cigarros compram-se jornaas a 140 rs. a libra, e na mesma tem para vender latas de libras e meias libras com fumo americano e fumo do Rio de Janeiro.

ATTENÇÃO

Compra-se uma vacca de leite sendo que seja boa: na Capunga na taberna junto a padaria.

VENDAS.

— Vende-se uma cabra com um cabrito que dá meia garrafa de leite: a tratar na rua do Cabugá loja n. 11.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

— Na rua das Trincheiras n. 26 se dirá quem vende uma negra de bonita figura com uma cria de 6 mezes.

Manual de contas feitas

para compra e venda de assucar: vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Em casa de Phipps Brothers & C., a rua do Vigario numero 2.

Vendem-se cofres de ferro prova de fogo dos afamados fabricantes Milner & Son de Liverpool.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Grandes melhoras

nas machinas imperiaes de coser.

Armazem n. 536 Broad-Way NewYork.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição.* A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado o menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é, sem contradição—UMA MACHINA QUE NAO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. ARTHUR & C, *fabricantes e proprietarios na casa supra.*

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perola muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifrice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

A 6$000

o jogo de pedras para moinhos: vende-se na rua do Vigario n. 14.

FAZENDAS BARATAS

Na loja de Joaquim de Faria Machado, rua do Queimado n. 40.

Neste acreditado estabelecimento encontrarão os compradores um completo sortimento de fazendas baratas, bem como roupas feitas e por medida a vontade dos freguezes, para o que ha boas casemiras, brins, etc.

Entre as muitas qualidades de fazendas ha as seguintes:

Madapolão francez muito encorpado e largo para saia, vara 440.
Saias bordadas com 4 pannos a 4$500.
Ditas bordadas muito finas com 5 pannos a 9$.
Balões de arcos, modernos a 2$, 2$500 e 3$.
Ditos de mursulina para meninas guarnecidos de bico a 3$.
Bramante de linho alvo, com 9 palmos de largo a 2$200 a vara.
Lenções de bramante de linho alvo, um só panno a 3$
Ditos de panno de linho a 2$.
Cobertas de chita franceza superior a 2$500.
Guardanapos de linho adamascados, duzia 3$500.
Lenços de cambraia branca para algibeira, duzia 1$600 e 2$600.
Ditos de dita de linho, duzia 5$.
Algodão enfestado com 9 palmos de largo, vara 1$000.
Cambraia para forro, muito larga, peça 2$800.
Dita muito fina, peça 4$, 4$500 e 5$.
Dita adamascada para cortinados, peça de 20 varas 11$.
Córtes de lãazinhas, padrões novos com 15 covados a 4$500.
Ditos de dita com barra, modernos, a 7$.
Cambraia organdys, muito fina, vara 600 rs.
Tarlatana verde, côr de rosa, azul e branca, vara 800 rs.
Gros-de-naples preto muito superior, covado 1$600 e 2$000.

Aproveitem a occasião

Vende-se a fabrica de caldeiraria (inclusive ou exclusive os escravos com officina de caldeireiro, moldador, ferreiro, latoeiro, etc.), sita na rua Imperial n. 155 a 158, de Sebastião José da Silva, por ter fallecido seu digno administrador o Sr. Francisco Belmiro da Costa, e seu proprietario se achar doente. Tambem se faz negocio separado com os escravos, vapores, machinas, alambiques de todos os tamanhos com seus pertences, etc., etc.: quem pretender dirija-se a' rua da Cadeia do Recife n. 4, armazem do Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca, ou a' rua Nova n. 33, loja de ferragens.

A MOLESTIA ou infecção peculial conhecida pelo nome de *scrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: —*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, ume côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas. pustulas nascidas, tumores, rhcumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio. e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA No 18

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta. engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se superior fio de algodão feito para coser em machina, e proprio para saccos de assucar: na rua do Vigario n. 26.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— No Corredor do Bispo n. 15, vendem-se dous moleques flor, muito bonitos e espertos, com 15 e 16 annos.

Farelo a 4$ e 4$500

saccos de 90 libras, ditos de milho a 4$: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vendem-se sete moradas de casas em muito boas ruas na cidade de Olinda: a tratar na mesma cidade com Luiz José Gonzaga e no Recife com o Sr. agente Euzebio, que tambem as vende em leilão ou fora delle.

— Vende-se 20 moradas de casas terreas, novas e bem construidas, em boa localidade: na rua da Concordia n. 4.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro.
Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.
A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem de pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320
Lãazinhas a 320
Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tustões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas garibaldinas, só o Pavão vende a 320 e 400 rs.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões mindinhos com as mais lindas cores a imitação das sedas de quadrinhos, e acabam-se pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado. isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira. que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

ATTENÇÃO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e graudas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escoceze para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240. 260. 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

Ferros de encrespar

babados; para acabar vendem-se destes ferros a 500 rs. cada um, o que se vende em outra parte a 800 rs.: tambem tem outros modelos diversos por 800 e 1$ cada um: na rua do Crespo n. 4.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Liquidação geral.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, proprietario do grande armazem de fazendas e roupas feitas, tem resolvido fazer uma nova liquidação de todas as qualidades de fazendas que existem no seu armazem, que venderá trinta por cento menos do que em outra parte, afim de se apurar dinheiro e fechar contas, por isso pede ao respeitavel publico de aproveitar a occasião, a saber.

Lãazinhas chinezas de quadrinhos

Vende-se lãasinhas finas a 200 e 220 o covado, dita com palmas a 320 e 360, cassas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas de palmas a 280 320, 360 e 400 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimaraes.

Fazendas de gosto

Vende-se as mais modernas bareges de lãa e seda, sendo fazenda de gosto pelo baratissimo preço de 560 o covado.

Saias bordadas

Vende-se saias borbadas pelo barato preço de 6$500 e 7$, tiras bordadas a 1$, entremeios 800 e 1$ cada tira.

Ricos cortes brancos bordados

Recebeu-se bonitos cortes bordados e de cores, de lãa e seda, que se vende a 8$, 9$ e 10$ cada corte.

Chales de merinó

A pechincha esta se acabando, chales de merinó a 2$.

Riscados escocezes

Vende-se riscados escocezes, a 240 e 260 o covado: só o Arara.

Percalas finas

Vende-se percales muito finas, sendo de muito bom gosto, e tendo de bonitos desenhos com listras a palmas soltas, sendo fazenda inteiramente de gosto, se vende a 460 e 500 o covado, chitas escuras e claras, a 200, 240, 280, 320 e 360 o covado, bretanha de linho de duas larguras, a 1$ a vara, lenços de cambraia branco, a 2$400, 2$ e 3$ a duzia, ditos de linho, a 440, 500 e 600 cada um: Mendes Guimarães.

Cobertores de algodão

Vende-se cobertores de algodão, a 800 e 1$500 cada um, ditos escarlates de lãa, a 5$: rua da Imperatriz n. 56.

Camisas francezas

Vende-se camisas francezas a 1$600 e 1$800, pregas largas a 2$, 2$240 e 2$530., finas a 2$800 e 3$, brim de linho de cores, se vende a 1$280 e 1$ a vara, cortes de brim de cor, a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, de brim pardo a 640, 700 e 800 rs. a vara.

Roupas feitas

Grande sortimento de roupas feitas, calças de brim branco a 2$, de linho a 3$200 e 3$500 cada uma camisa 3$ e 3$500, finas a 6$ e 7$500, palitots de brim a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ de, casemira 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 8$500 e 10$, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16, pretos e de cores, calças de brim e de cores, a 1$280, 1$440, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$; só Loureuço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56.

Arara n. 56. Mendes Guimarães.

— Vendem-se dous moleques de 16 a 17 annos, um cabrinha proprio para pagem por ser muito bonito, boa conducta, com 14 a 15 annos, um mulatinho de 10 annos, muito lindo e esperto, e dous negros para enxada, uma negra moça muito robusta e sabe engommar e cozinhar bem, uma cabrinha de 18 annos, perfeita engommadeira, cose e cozinha, tres negros moços sem habilidades, proprios para enxada, uma mulatinha de 14 annos, com principio de costura e engommado, uma cabrinha com 6 annos, muito linda e esperta, e uma outra negra moça perfeita engommadeira: na rua do Imperador n. 45.

LIQUIDAÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 26. fabrica de chapeos de sol, ha para vender um sortimento de obras de ouro, como sejam, adereços completos com coral, meios ditos, alfinetes, rozetas, brincos, correntes para relogio, caçoletas, cruzes, botões para punhos, ditos para abertura, e outros objectos de ouro de diversas qualidades e gostos, que tudo se vende barato para acabar.

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280. 320. 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado de Brise verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

GRAXA EM BEXIGA.

Vende-se graixa em bexigas de superior qualidade, largo da Assembléa armazem de assucar.

Liquidação final.

Na lojá da rua da Imperatriz n. 70, além de alguns dos objectos já annunciados; vende-se os seguintes para acabar.

Estampas grandes e finas a 400 rs.
Ditas meãas a 240 rs.
Ditas pequenas a 160 rs.
Retroz preto e de côres (bom estado) oitava a 80 rs.
Alfinetes carta a 40 e 80 rs.
Colxetes cartões, duzia a 240 e 360 rs.
Ditos em caixinhas de uma groza a 400 rs.
Creões, masso de 100 a 100 rs.
Lixa o cento a 2$200 rs.
Abotuadoras finas para punhos a 160 rs.
Enfiadores com fronteiras para espartilho a 40 rs.
Papel de côr folhas grandes o caderno a 50 rs.
Escovas finas para cabello a 500 rs.
Ditas a 300 rs.
Ditas para roupa e chapéo a 600 rs.
Ditas muito finas 800 rs.
Rosarios pretos, duzia a 240 rs.
Contas pretas o masso a 40 rs.
Phosforos de segurança, caixa grande a 100 rs.
Bordões para viola a duzia a 240 rs.
Meias brancas para menina a duzia a 2$000.
Ditas pretas para senhora o par a 280 rs.
Ditas pretas para homem a 180 rs.
Fita de seda n. 1 1/2 a peça a 200 rs.
Dita de seda n. 2 a peça a 360 rs.
Dita de seda n. 4 a peça a 500 rs.
Dita de seda n. 6 a peça a 900 rs.
Dita escosseza de algodão a vara a 160 rs.
Dita escosseza de algodão a vara a 140 rs.
Dita de retroz a peça a 280 rs.
Dita lavrada n. 12 a vara a 320 rs.
Dita lavrada n. 6 a vara a 200 rs.
Dita achamalotada n. 4 a vara a 240 rs.
Dita de sarja preta n. 6 a peça a 1$000.
Dita de sarja preta n. 5 a peça a 900 rs.
Dita de sarja preta n. 4 a peça a 800 rs.
Dita de sarja da lina n. 16 a vara a 500 rs.
Botões pretos de louça para camisa a groza a 80 rs.
Lacre verde fino o páo a 100 rs.
Dito de diversas côres em caixinhas de uma duzia a 160 rs.
Renda de filó a vara a 20 rs.
Canotilho a caixa a 640 rs.
Sapatinhos de lãa para crianças a 320 rs.
Oculos de cangalha finos o par a 120 rs.
Ditos de armação de metal a 200 rs.
Ditos de armação de aço a 400 rs.
Froco de côres em bom estado a peça a 120 rs.
Navalhas para barba a 160 rs.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto. redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim com [illegible] fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros, de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16. recebeu um bello sortimento de lunetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

CRUZES E FIVELAS

Chegaram a' loja de miudezas n. 50 A da rua da Cadeia do Recife ricas cruzes de madreperola, bem como fivelas de tartaruga e de outras qualidades, as quaes se vendem por menos que em qualquer outra parte; ha tambem um completo sortimento de miudezas.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andor.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alisar a 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha do gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever boião a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Groza de botão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito bons a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800 e 500.
Caixas muito finas para rapé a 1$.
E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imperial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

— Vende se uma grande casa terrea no lugar da Capunga esquina da rua das Deosas, com chafariz na frente, toda murada, com grande quintal, contendo diversos arvoredos, cacimba e tanque para banho: quem a pretender pode ir examinar e tratar na rua estreita do Rosario n. 13.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

COlares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Sitio.

Vende-se o sitio no Rosarinho n. 2, junto da capella, com casa de pedra e cal, boa agua de beber, muitas fructeiras, baixa de capim, estribaria e jardim. Tambem se permuta por casas nesta praça: a tratar na rua Nova n. 55, ou no Recife, rua da Cadeia n. 3.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talaerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 10,000 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 0) rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãas pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

FILÓ PRETO

Manufacturado em Challes
Points
Algeriennes.
Rotondes.
Africaines.
Annamites.
Pompadoan, etc, etc.

Desde 10$000 a 80$000,

CHAPEOS Á EXPOSIÇAÕ

Novo modello de chapéos á ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

CAPAS

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

Seda matisada em peças

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, de cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.

Magnificas grinaldas e mantas.
Colchas de seda portuguezas.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas bordadas,
e outros muitos objectos para noivado.

CORTES DE TARLÁTANA

com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

CACHENEZ

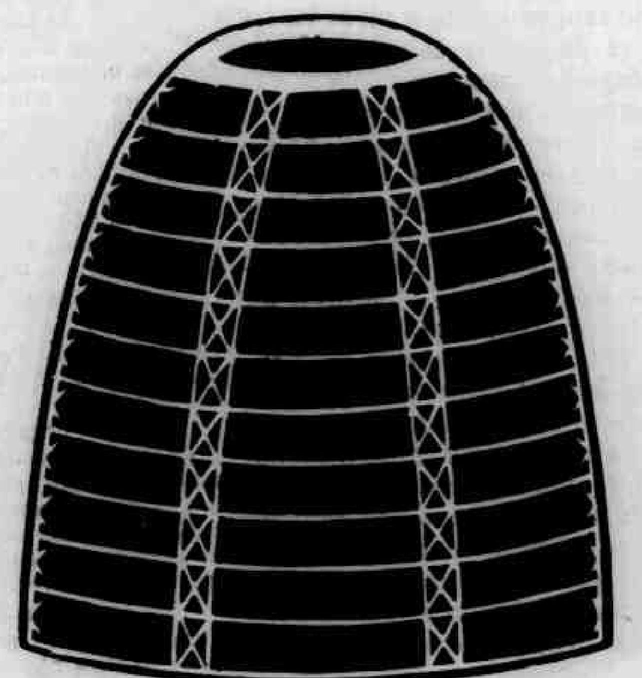
de muitos bonitos padrões e feitios differentes.

E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO



DE AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, e com habilidades: na rua da Penha n. 17, 1º andar.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$000
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 6 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 30 novellos de linha de paz a 720 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 200 rs.
Varas de franja de lã para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferragem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 300 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

BENZINA

O tira nodoas por excellencia

Vende-se por 1$500 os frascos grandes, e 800 rs. os menores: na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

— Vende-se uma grande casa terrea na rua de S. Bento, em Olinda, n. 43, com 4 quartos, bom quintal, com fructeiras, edificada em chão proprio e em ponto alto; e bem assim aluga-se uma outra, com muitos commodos, na rua do Bomfim, é proxima ao banho salgado, e acha-se convenientemente aceiada e propria para se passar a festa: a tratar no sitio da Floresta, em Olinda, ou no Recife rua Direita n. 117.

CEVADA

Vende-se cevada de Lisboa, nova: na rua do Amorim n. 3, armazem de João Macedo do Amaral.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ausentou-se da casa de seu senhor, na rua da Aurora n. 24, um moleque crioulo por nome Augusto, idade 18 annos, costuma andar aqui mesmo na cidade, ou seus arrabaldes, e é bem conhecido por ter o queixo um pouco sahido: quem o pegar leve-o a rua da Cruz n. 49, ou a rua da Cadeia n. 26.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do poder do abaixo assignado o seu escravo Amaro, crioulo, côr avermelhada, altura regular e de idade pouco mais ou menos 30 annos, costuma andar bem vestido, de camisa de flanela de côr, e chapéo do Chile, tem o beiço superior bastante grosso e dobrado. Roga-se a aprehensão de dito escravo e sua captura, sera' generosamente recompensada.

Recife, 10 de novembro de 1865.

José da Silva Loyo & C.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— No dia 31 do passado fugio a escrava Celestina, parda, alta e magra, que pertenceu ao Sr. Amaral, empregado na repartição do sello; esta escrava foi no dia 1º do corrente queixar-se ao Sr. Dr. delegado por ter sido castigada: quem a pegar e entregar na rua da Cadeia n. 63 será bem recompensado.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

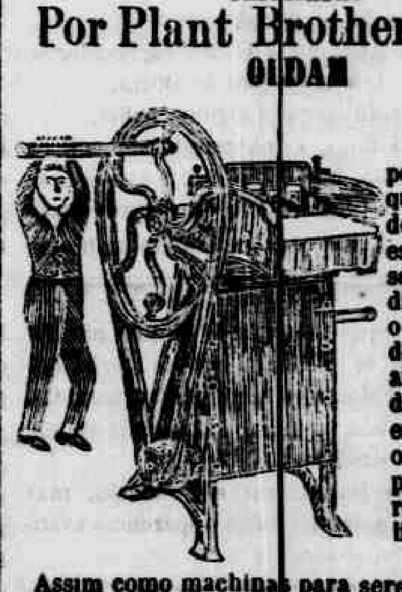
MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; pódem descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entre dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. II, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco: — os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 80 rs.; papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio, Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarios francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, está-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Attenção.

Sellins inglezes com borrenhas e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, e brides de Ipojuca: todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Diz-se que tudo está prompto para se dar começo a partida de Roma das primeira tropas francezas do corpo de occupação.

A cidade e a delegação de Viterbo serão d'aqui a poucos dias entregues á vigilancia do, exercito pontificio.

As fragatas a vapor *Labrador* e *Gomez* deviam partir no dia 25 do corrente para Civita Vecchia, onde já chegou o barco a vapor *Eclaireur*, posto á disposição do general Montebello.

Os primeiros destacamentos francezes pôr se-hão em marcha no dia 4 de novembro.

O seu embarque effectuar-se-ha immediatamente.

De Roma nenhum daspacho ou noticia nos annuncia a retirada mais ou menos voluntaria de Mr. de Merode; porém os jornaes italianos publicam pormenores muito exactos sobre a demissão do pro-ministro das armas.

Dizem-nos, lê-se na *Italie*, que em resultado de uma acalorada discussão, que teve lugar em conselho de ministros, Mr. de Merode pedio a sua demissão, que foi aceita.

Foi concedida uma licença de algumas semanas a este personagem para ir tratar da sua saude deteriorada, e nesse intervallo prover-se-ha o seu posto vago.

Dois incidentes motivaram a discussão de que se trata.

Em primeiro lugar foi criticada uma circular secreta, dirigida aos chefes das tropas pontificias destacadas na fronteira, e na qual o ministro das armas lhes ordenava que não acolhessem como inimigas as *quadrilhas reaes* (de salteadores) que rodam nos confins.

O outro objecto da discussão foi um *deficit* assaz consideravel, averiguado na caixa do ministerio da guerra, e cujo emprego não póde ser verificado.

A sahida de Merode do poder será seguida da demissão de um official de sua confiança, Mr. de M..., que está envolvido nas causas da sua queda.

O cardeal Antonelli é um dos homens que mais favoravel se mostra para uma conciliação com a Italia; possue a experiencia do passado, a exacta apreciação do presente, e conhece a significação provavel do futuro.

Nascido na Italia, sabe comprehender que é chegado o momento de cuidar seriamente do bem estar da igreja e da Italia.

Ha ainda a notar um facto extraordinario, e vem a ser que, entre os actuaes cardeaes, contam-se vinte e cinco que politicamente são subditos do rei de Italia, isto é, pouco menos de metade do sacro collegio.

Ha mais treze nascidos em Roma ou nas provincias limitrophes.

Affigura-se portanto a conciliação certa e infallivel.

E' unicamente uma questão de tempo diz o *Cittadino*, de Turin: acceleremos a solução; não nos faltará auxilio na côrte de Roma, attendendo que entre os cardeaes ha muitos que começam a comprehender que uma transformação se torna inevitavel.

Lê se no *Jornal do Havre*:

Diz-se que o rei D. Luiz se entenderá com o governo francez para prevenir uma pequena fraude inspirada pela vaidade.

Ha muitas pessoas que sollicitam a ordem de Christo, cuja fita se parece muito com a da Legião de Honra; e para prevenir este engano, o rei de Portugal mandaria accrescentar um debrum castanho á fita da ordem de Christo.

A dignidade portugueza é interessada em que esta fraude se torne impossivel.

Todos ganham com isso.

Existe em Londres um instituição, cuja excellente organisação merece uma especial menção.

E' a brigada dos engraxa botas, fundada por lord Shaftesbury e por mais alguns homens esclarecidos e philantropos, e composta de rapazes de sete a quatorze annos de idade.

Ha quatro divisões, que se distinguem umas das outras pela côr do traje de cada um dos limpa-botas; a vermelha explora o bairro da City, onde os lucros diarios de cada creança se elevam a oitocentos e oitenta réis; a brigada amarella estaciona na margem do Tamisa, que pertence ao condado de Surrey, e cujos lucros são quinhentos e cincoenta réis por dia; a azul funcciona em Islington, onde os proventos são ainda mais lucrativos; a divisão parda percorre Whitechapel.

As cinco horas e meia todos estes rapazes regressam ao grande edificio, onde são alojados, e que tem o nome de *Home*; depois da ceia ha escola tres vezes por semana; duas vezes por semana a banda de musica dos limpa-botas estuda ou executa peças de musica, e a sexta noite é preenchida por alguma conferencia ao mesmo tempo instructiva e recreativa.

De manhãa as creanças levantam-ses á seis horas, assistem ás orações na igreja, almoçam, e ás oito horas cada um occupa o seu posto.

Ao domingo vão duas vezes á igreja.

Confiam-se a estas pobres creanças, arrancadas á miseria, as escovas e a caixa necessarias ao seu officio: a metade do dinheiro que recebem cada dia é depositada n'um banco, a outra metade vai para uma caixa commum, que provê ao sustento e vestuario das creanças.

O dinheiro depositado inscreve-se em nome de casa engraxa-botas, e se este deseja aprender qualquer officio, ser marinheiro ou emigrar, entregam-lhe a totalidade das suas contribuições, com os juros, e empregam-se todas as diligencias para que o dinheiro seja dispendido com a melhor vantagem para o futuro.

Quando uma creança sai do *Home*, tira-se-lhe o retrato, e é prevenido que, se se porta mal, este meio servirá para o mandar capturar mas que, pelo contrario, se a sua conducta fôr irreprehensivel e a desventura o perseguir, será sempre soccorrido apressentando-se ao *Home*.

Esta instituição já tem feito maravilhas para o melhoramento das classes pobres, onde as creanças são de ordinario victimas do vicio e da miseria.

O que abaixo publicamos foi recitado no dia 13 do corrente pelo academico o Sr. Almeida Cunha perante o cadaver de seu collega J. F. de Arruda Camara.

Eis um cadaver.

E' o cadaver do academico José Francisco de Arruda Camara.

Tinha dezeseis annos.

Era bem moço, não era?

Morrer tão cedo corta o coração!

Arruda Camara era filho unico.

Estudou, e estudou muito.

Fez-se por si.

Quando estava prestes a receber o premio de seus estudos de 1.º annista, veio a morte, abraçou-o, estortegou-lhe o peito.

Fatal coincidencia!

Senhores! eu venho depositar a minha saudade no tumulo delle.

E esta saudade é uma lagryma.

E não sou eu só que o choro.

Cem collegas, cem amigos o choram tambem.

Quem foi este joven perguntai-o a nós todos, e nós todos responderemos sem hesitar: era uma fronte intelligente, era um amigo sincero, era uma criança admiravel!

Vamos! A morte o quiz para si, porque a morte tambem quer os anjos!

Deixae-o descançar.

Não perigrinou na vida, não bebeu as fezes do calix mundano, foi talvez bem feliz!

Sua mãi chora-lo-ha sempre: elle era-lhe a menina dos olhos, era o seu filho unico, a unica lembrança de seu fallecido esposo.

Entreguemos á terra este cadaver que lhe pertence.

O murmurejar das folhas destas arvores funebres, o ciciar destas brizas tumulares, e o perfume destas flores sepulchraes far-lhe-hão companhia dia e noute.

O sol ha de lançar-lhe na lage da campa algumas chispas de luz, a lua alguns clarões melancolicos, as estrellas alguns brilhos.

Deixai descançar o corpo: a alma foi para o céo.

São estes versos feitos pelo Sr. * * por occasião do passamento do academico José Francisco d'Arruda Camara:

Elle era o unico fructo d'um casal,
Orphão de pai ficou inda criança;
A mãi n'elle vizava seu phanal,
Vida, luz de sua unica esperança!

Tão joven ainda, quando o peito abria
Cheio de crenças, no mundo tropeçou;
Tinha beijos de mãi quando gemia...
Quando a morte em seus braços o estreitou!

E lhe cerrou as puras brancas azas,
Quando elle as debeis forças ensaiava
Como ave cahindo em chão de brazas,
Com o destino fatal inda lutava.

Luta a vida com a morte; lutar insano?
Porém da luta á morte coube a palma.
Seu corpo á terra, a vida ao desengano,
Ao céo um anjo conduzio sua alma!

Esta poesia é transcripta das *Paginas menores do Correio Mercantil*:

Em face descorada, á luz de vela pallida,
Já vi misero pranto em borbotões correr;
E o peito comprimir com a mão convulsa, invalida,
O pobre descarnado e tremulo, e a morrer!

Dos olhos langorosos virgem melancolica
Gota a gota deixa o pranto escorregar;
E o ebrio na taberna, ardendo em febre alchoolica,
Na taça muita vez se vê triste chorar!

Ali, junto da tumba e sobre o chão funereo
Um pai soluça e chora, um filho, irmão, irmãa!
E quanta vez tambem se rompe o espaço ethereo
Ao languido suspiro da viuvez louçãa!...

Pois bem! não creio
Na dôr que assim se expande e esgota o coração!
Quero-a sentida, funda,
Sem lagrimas, sem ais, sem fragil expansão!...
A dôr que não é muda,
Essa que transuda
Em prantos, em suspiros, quer consolação!
E eu quero a dôr calada
Embora o pranto afogue e mate o coração!

E,pois,quando marcar-me a fronte a morte esqualida
Não quero teus lamentos, nem teus ais.
—Muda e serena e ao pé da tumba pallida
Morre tambem... eu não desejo mais.

O tribunal supremo da republica de Andorra, condemnou ultimamente um contrabandista chamado Masteu á pena capital por ter commettido um assassinato.

Na pequena, mas feliz republica de Andorra, raras vezes é preciso usar o carrasco do seu triste mister: por este motivo uma folha estrangeira fez uma longa descripção do julgamento e execução de Masteu, homem que á sua ferocidade juntava força fóra do commum.

Aproveitaremos dessa descripção as peripecias mais notaveis:

Logo que o tribunal pronunciou a sentença, que, segundo as leis da republica, devia ser cumprida no prefixo praso de 24 horas, o escrivão do valle, acompanhado do « mande », de quatro milicianos armados e do veneravel arcipreste de Andorra, dirigiram-se para a prisão, afim de intimar a sentença ao preso.

Chegados junto do condemnado viram-no sentado n'um banco, com as mãos ligadas atraz das costas. Vendo-os, levantou-se immediatamente, e encarando com o veneravel sacerdote que ia cumprir a sua missão de confessor, exclamou transportado de furor:

Fuera el capellan! (Fóra o sacerdote!)

E como o escrivão se preparava para lêr a sentença:

— E' inutil, atalhou elle, já sei, sou condemnado á morte! Retirem-se, e deixem-me em paz!

E virando as costas aos assistentes, dirigiu-se para o fundo da masmorra, onde reinava uma profunda obscuridade.

Desde este momento o condemnado ficou guardado á vista por oito milicianos armados, e por Beppo, ajudante do carcereiro.

Antigamente era preciso pedir ás cidades dos reinos visinhos, que ordinariamente eram Foix ou Seu-d'Urgel, os seus executores de alta justiça.

Na vespera do dia em que a sentença devia ser pronunciada, expedia-se com este fim uma mensagem official a uma ou a outra destas cidades de modo que a sentença podesse ser cumprida no praso de 24 horas depois de ser pronunciada. Então o condemnado soffria a pena de garrote ou de guilhotina segundo o estado d'onde procedia o carrasco.

A vinda de um carrasco estrangeiro originava muitas despezas.

Ver-se-ha como o governo da republica faz actualmente algumas economias a este respeito.

No dia 12 pela manhãa os membros do conselho soberano estavam no palacio da presidencia, as milicias das communas do valle estavam sob armas; os sinos das parochias e das capellas dobravam a finados; todos os trabalhos do campo estavam suspensos; este dia devia ser registado como um dos mais nefastos da republica.

Entretanto, Masteu, o condemnado, mostrava o maior cynismo, quer pelos seus ditos, quer pelas suas cantigas, a ponto de todos os guardas da prisão se mostrarem indignados. Continuava ainda a insultar a justiça divina e humana, quando um homem de membros herculeos mascarado á maneira dos faricôcos, com as mangas da camisa arregaçadas até o ante braço, entra na cadeia e vai bater á porta da masmorra onde está o condemnado.

E'-lhe aberta immediatamente.

A' sua vista os melicianos recuam alguns passos e o proprio ajudante do carcereiro empalideceu a seu pesar.

Quanto ao condemnado logo que o viu, exclamou, querendo sustentar ainda o seu cynismo:

— Você é que é o carrasco, meu lindo figurão?

— Eu ou um outro, que lhe importa?

E sem outros commentarios, pegou nas cordas que ligavam Masteu e ligando-as á sua moda, tornou-se senhor, pela força, do criminoso.

Depois de se ter convencido que não tinha nada a receiar dos seus movimentos, com a mão direita rasgou com uma rapidez admiravel, primeiro a parte superior jaqueta, depois todo o alto da camisa do condemnado, de modo que este ficou com o pescoço e hombros nus.

Depois apontando o caminho a Masteu, disse seccamente:

Vamos!

As maneiras frias e brutaes do mascarado aterraram o proprio condemnado, que se tornou livido de repente.

O cortejo caminhou n'esta ordem quatro milicianos na frente, o mascarado e o condemnado depois, o ajudante do carcereiro, e finalmente outros quatro milicianos.

Chegam ao lugar do supplicio.

Na praça, que estaria cheia de 200 espectadores, erguia-se um tablado a um metro de altura.

Em volta tinha sido lançada alguma palha.

Chegado ao cadafalso, o mascarado vendou os olhos do condemnado, que cahio de repente n'uma prostração completa; liga-o ao cepo, força-o a baixar a cabeça, e pegando com as duas mãos n'uma grande espada de dous gumes, de um só golpe faz rolar a cabeça do condemnado a seus pés.

Um grito de terror escapou do peito de todos os espectadores, e ao passo que quatro miseraveis vagabundos vão levantar o corpo do suppliciado, dirige-se tranquillamente á prisão, munido da espada ensanguentada, recebe os 18$000 reis, do seu salario, e dizendo ao carcereiro á maneira de agradecimento: *até outra vez!* torna a sahir da prisão e desapparece.

Ninguem sabe quem exerceu as funcções de carrasco, que são incumbidas, actualmente, a quem quizer ganhar duas miseraveis libras esterlinas!

O *Invalido Russo* noticia que na galeria de Steinbock, em S. Petersburgo, se faz exposição publica de um marinheiro inglez que foi feito prisioneiro por cannibaes que habitam uma das ilhas do mar no sul.

Todos os seus camaradas aprisionados na mesma occasião foram mortos e devorados; a sua mocidade (dezeseis annos) fez com que o poupassem.

Acabou por conquistar o amor e a estima dos cannibaes, e teve a insigne honra de ser marcado em todo o corpo com variados desenhos.

Esta operação faz-se com uma agulha, que vai picando o desenho traçado por cima da pelle até formar chaga, na qual se applica em seguida uma fricção com brilhantes e variegadas côres.

Estas côres nunca desbotam, nem é possivel apaga-las.

Este processo causa ao paciente dôres horriveis, e, segundo diz o marinheiro inglez, são precisos muitos mezes para a cicatrisação das chagas.

Para se completar esta pintura do corpo todo, empregam-se annos, porque só se começa a executar um novo desenho quando o primeiro está cicatrisado.

As mulheres incumbem-se de pintar os seus maridos, e quanto maior é o amor que lhes consagram, mais complicados e phantasticos, e por conseguinte mais dolorosos, são os desenhos que executam com o bico da agulha.

O marinheiro inglez que hoje se ex[illegible] publico de S. Petersburgo teve quatro [illegible]es, que o adoravam, a ajuizar-se pelo c[illegible]oberto de arabescos.

O marinheiro apresenta-se ao publico em trages de cannibal.

Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte, o seguinte:

VISÃO DE ALÉM TUMULO POR AMÉDÉ GOUET.

(Conclusão.)

Fôra inconsiderado este impulso. O animal, como diz de Maistre, obrara antes que a alma tivesse tempo para se oppor a' sua impertinente tentativa.

Recuperados os sentidos, estava completamente senhor de mim. Devia corar e desculpar-me da minha estravagancia; mas lembrou-me o roçar nocturno de um vestido de seda, e entreguei-me a divagações como Bruto, batendo no medico que queria levar-me para a cama, e apostrophando Jacob de insensato. Alcancei um triumpho extraordinario; reconheceu plenamente o medico o seu erro, e declarou-me formalmente doudo; o pai de Carolina de ha muito que estava convencido disso, e aceitou a declaração do seu joven collega, com a altiva modestia da superioridade triumphante.

Deram-me então mais banhos. Ai amor! é preciso que teu fogo seja bem grego, para ter resistido ao tratamento hydrotherapico do Dr. Jacob! Se lhe tivessem enviado o incendio de Moscow, tê-lo-hia sem duvida apagado. E para me não apagar asseguro-te que me foi preciso metharmophosear-me em Tritão; estava todo o dia na agua, e sentia nascerem-me barbatanas nos pés, emquanto o diluvio me cahia sobre a cabeça. Durou isto quarenta dias, como na Biblia, quarenta dias de chuva, que por felicidade eram separados por outras tantas noites—de sol.

Vou esplicar-me.

Jacob e a sua familia prodigalisaram-me os mais extremosos cuidados. Ora, sempre a meia noite, a hora das almas do outro mundo, ouvia eu o sussurro femenido de que ja' fallei, e, na escuridão do quarto, via despontar uma sombra branca.

— E' ella, dizia então comigo.

Ao principio continha a respiração, occultava o fogo dos meus olhares debaixo das palpebras semifechadas, e affectava a postura adormecida de Endymião visitado por Diana. Via a sombra se faltava alguma cousa ao pé de mim, preparava sem fazer ruido as minhas beberageus, e depois ajoelhava junto de meu leito, erguia as mãos e orava.

— Carolina, disse eu uma noite, amo-te!

Estremeceu a sombra, ergueu-se e sahio a chorar.

Na noite seguinte voltou. Fingi eu que sonhava e dirigia-lhe assim, com a capa do sonho, todos os dithyrambos amorosos, capazes, desde Adão, de fazer palpitar o coração da donzella. Chorou ella ainda, mas a ponto de despedaçar a alma.

— Formosa Carolina, disse eu, não chores mais, nem creias que jámais estive doudo, graças a Deus. Eu vim aqui para pedir a tua mão, e faço de demente para ficar ao pé de ti, esperançado em que ganharei o teu amor, meu unico desejo na terra. Perdoa-me este ardil. Eu amo-te, e, visto que me tens amor, confia os nossos interesses a tua tia, e, se ainda for doudo, será de alegria!

Em vez de as abrandar, augmentou as lagrimas da sombra esta declaração. Sorprehendeu-me isto, e muito mais porque durante o dia andava Carolina sempre satisfeita e contente. Desde manhãa até a noite ouvia cantar e rir esta joven que de noite me apparecia como uma alma penando, com tão graciosa negligencia e gargalhadas tão francas e sinceras, que ninguem poderia com razão attribuir-lhe um pezar. Eu via-a perpassar debaixo das minhas janellas e correr pelo jardim aspirando o perfume das plantas, a frescura do ar e a embriaguez das suas dezoito primaveras, mas estouvada e louca do que uma bacchante. Quando me via desviava os olhos, e um dia, em que a encontrei no corredor, fugio a minha approximação. Pelo contrario Julia chegou-se a mim e perguntou-me se estava melhor.

Carolina era alta, esbelta e leve como uma sylphide; tinha os cabellos louros e os olhos verde-mar como os da Venus Anadyomene. Personificava a phantasia feliz. Jámais um desassocego lhe emmurchecera uma rosa do rosto. Julia, trigueira e melancolica, fazia ainda sobresahir mais o ar radiante de sua irmãa.

Julguei um momento que era amado por uma somnambula, comparando a Carolina da noite com a do dia. Não podia acreditar na dissimulação.

— Talvez, dizia eu comigo, vem ella chorar e orar a cabeceira do meu leito sob a impressão do somnambulismo.

Impaciente por penetrar este mysterio, pedi-lhe uma noite que revelasse o nosso amor a sua tia—sua mãi morrera já. A tia veio ter comigo ao quarto. Narrei-lhe com a maior franqueza a minha primeira visita ao doutor e os accidentes estravagantes que depois se tinham dado. A digna senhora conhecia-me e conhecia minha familia, e de ha muito que adivinhara o meu amor. Satisfeita com as minhas revelações, tomou-me as mãos com amizade, sorrindo: «Confiai em mim.»

Nesse mesmo dia, operou-se uma mudança no procedimento de Carolina. Não mais a ouvi cantar nem rir, nem voltar no jardim; caminhava com circumspecção, e parecia que voara a sua alegria de passarinho.

Minha avó, a quem dei parte da minha cura, dirigio-se a Jacob com o pedido official.

O velho sabio respondeu-lhe:

— Minha senhora, não trato dos negocios domesticos. Falle com a tia...

As duas senhoras contrataram o casamento.

Estava já pouco mais ou menos curado da doença de medico e foi-me permittido cortejar Carolina. Iamos passeiar em a familia ora ao bosque, ora ao Sena, onde tinha um bote que comprara.

Quão formosa é a esperança, e quão ditoso o tempo que se passa a espera de uma felicidade! Mas tambem que exquisito jogo de loto que é a vida!

Tinhamos sahido um dia a passeiar no nosso bote, e vogavamos para cima das ilhas dos Cysnes, quando um accidente vulgar, a passagem de um barco a vapor, nos fez balançar desordenadamente. Carolina, que estava em pé, como uma inquieta borboleta, a prôa, perdeu o equilibrio e cahio ao rio. Lancei-me em seu soccorro, e fui bastante feliz em poder conserva-la a tona d'agua até que vieram tirar-m'a da mão alguns marinheiros. Quebrado pelo cansasso, desfalleci então, e desappareci na corrente arrastado para o fundo.

Que me succedeu então? Posso dize-lo, porque conservei todas as impressões deste passeio fluvial.

Envolvido e arrastado pela corrente, pensei primeiramente na piscina de Jacob.

— Ah! por Deus, disse eu comigo, póde a hydrotherapia ser uma excellente cousa: com tudo não pretendo abusar...

Tentei subir a tona d'agua; ouvi distinctamente as [illegible] dos marinheiros e os gritos de desespero de Julia e de sua tia. Mas todo o meu desassocego era por Carolina, se bem que pensava menos no perigo que ella tinha corrido do que nas consequencias da immersão.

— Tem os vestidos molhados, pensei eu. Como é que os mudará?

Este era o meu cuidado, e a minha preoccupação fixa. A idéa de que ella tinha no corpo os vestidos molhados, e não podia muda-los, tomava-me o espirito, e atormentava-me com uma tenacidade pueril.

Tirado isto, não sentia dôr aguda, nem temor, nem consciencia de minha situação, mas lutava instinctivamente contra o abysmo, desfallecido e como embriagado. A agua produzia nos meus ouvidos o ruido de uma trombeta, ou antes de diabo chinez; era um zonido surdo que entorpecia. Atravéz do meio envidraçado em que estava immerso, via o fundo do rio; e, erguendo os olhos, apercebia por cima os bateis á minha procura, e que passavam por sobre a minha cabeça. Era um sonho, exquisito e phantastico, cuja impressão, cheia de confusão e entorpecimento, não deixava de ter encanto e doçura.

De repente senti levantar-me; um vago raio de luz ferio meus olhos, mas ouvi quasi logo vozes que deziam.

— Ah! está morto. Pobre diabo! Tezo como um páu. Picai-o! Um alfinete!

Em seguida, depois de uma pequena pausa, murmuraram.

— Está morto, bem morto.....

Ficara n'um estado singular. Os membros tinham a rigidez e o frio de cadaver; a sensibilidade e a elasticidade não funccionavam: era uma completa catalepsia. Percebia comtudo os sons, e via o que se passava junto de mim como através de um nevoeiro Mas era em vão que me esforçava por mover os braços, as pernas, os labios, os olhos e dar signal de vida; nada, era impossivel. Era como se estivesse encerrado n'uma estatua de marmore.

Levado para casa do doutor, submetteram-me, sem resultado, ao tratamento energico dos asphyxiados. Envolveram-me depois n'uma mortalha, acenderam tochas nos quatro cantos da cama, collocaram-me no peito uma cruz de páu preto, e ouvi a tia recitar as orações de defuntos, emquanto que um joven, sem duvida, de joelhos ao pé della, soluçava. Esta joven era Carolina, pelo menos assim o julgava. Fallou, porém, e pareceu-me reconhecer a voz de Julia.

Duraram os soluços e as orações por toda a noute e dia seguinte. Era uma scena no gosto de Carlos V, mas que pouco me divertia...

Veio emfim o enterro; metteram-me no athaúde e levaram-me para o carro mortuario. Atravessei Paris, sorrindo interiormente com a lembrança das numerosas barretadas que ia recolhendo pelo caminho. Sabia eu perfeitamente que estas cortesias se não dirigiam a mim, mas que eram homenagens ao temor mysterioso da morte, em um reconhecimento instinctivo da immortalidade, mas nesta phase palyngenerica, lisongeava-me aquillo! tu verás.

Chegou o enterro ao cemiterio, e desceram-me á cova. Ter-me-hiam commovido, sem duvida, se não soffresse então uma dôr agudissima, os derradeiros canticos da igreja, e o ruido da terra cahindo sobre o athaúde. Fui sempre amante da musica, e minha sensibilidade musical, estendida até ao erethismo, fôra irritada por uma nota desafinada que um padre embriagado soltara.

— Oh! dizia eu comigo, o miseravel não se embriaga de certo senão com vinho azedo! parece-se sua voz com o rangido de uma porta de aço sobre o vidro.

E reflecti então apaixonadamente na influencia da qualidade do vinho sobre o timbre da voz. Desprendeu-se com tudo o meu pensamento, graças a Deus, pouco e pouco, levado para fóra do circulo de miserias da humana vida, porque, se o meu corpo estava morto, ou perto disso, vivia a minha alma, se bem que presa como uma luz n'uma lanterna furta-fogo, mas procurando soltar-se da prisão, e tendo conseguido já em parte essa tentativa.

Sentia eu desenvolver-se-me as faculdades e adquirir em meus sentidos uma penetração sobrenatural. Abandonando o corpo, não é a alma a borboleta sahindo de chrysalidas, dir-se-hia antes o ether que se evapora do frasco partido. Retido como o prisioneiro que, encostado á grade da prisão, mergulha a vista nos esplendores do horisonte, chegava eu a ver do fundo da minha cova a magnificencia de mundos desconhecidos. Transportava-me o pensamento de um ponto ao outro, com uma presteza que podia ser para o fluido electrico o que este é para a locomotiva dos caminhos de ferro; entregava-se minha vista, livre de todo o obstaculo formado pelos olhos, a percorrer o espaço com a rapidez da luz! e percebia os mais leves ruidos a distancias enormes, porque a orelha não impedia já ao ouvido as percepções. Tinha para assim dizer uma especie de intuição de todas as cousas, e sentia-me tomado de uma beatitude extraordinaria.

No entretanto rebentara por cima de mim uma furiosa tempestade, que dispertara os convidados a ceremonia do enterro e até mesmo os coveiros encarregados de atulhar a cova.

Cahia a chuva em torrentes, e as faiscas abalavam a atmosphera. Era um abalo geral, e um estrondo capaz de despertar os mortos. Depois de uma terrivel explosão, que desfez em pedaços um teixo que espalhava os seus ramos por sobre a morada de um inquillino visinho, parece-me que soltei um grande brado ao céu. Um anjo, ajoelhado a beira da campa, e orando debaixo daquella tempestade, ouvio-o.....

Exhumaram-me. Abriram o athaúde, e eu estava vivo.

E' este anjo que eu devo desposar, proseguio o meu amigo, o mesmo que, durante a noute, vinha chorar e orar no meu quarto, em quanto Carolina, embriagada da sua belleza, dormia o somno da rosa. Disse-te já que era Julia.

Captivara-me a attenção esta maravilhosa historia de phantasma.

— E que esperas de mim? perguntei eu, apertando a mão do resuscitado.

— Que te prestes a affirmar que eu não morri. Desejo casar-me e oppõem-me a minha certidão de obito, accrescentando que um morto não tem o direito de desposar um vivo. Ando arranjando testemunhas, e lembrei-me de ti.

— Não ha duvida alguma.

No dia seguinte fui testemunhar a identidade de meu amigo, a quem desejei toda a felicidade.

— Obrigado, respondeu-me elle sorrindo, sou feliz, e estou bem de saúde desde a minha viagem além tumulo, onde descobri que a morte é a vida.

FOLHETIM.

AS PROVAÇÕES DE AILEEN.

SCENAS DA VIDA IRLANDEZA.

(Continuação.)

IV

CONJURAÇÃO.

Aileen contemplava uma scena extraordinaria. A peça subterranea era esclarecida por tochas de um pao preto e resinoso, cuja luz vacillante lançava um pallido clarão sobre os homens estendidos ao redor. Aileen, observando suas feições selvagens e seus gestos violentos, achava que elles se pareciam com verdadeiros demonios, e era uma dôr pungente para ella o ver Ulick entre taes individuos.

« Deus sabe quanto elle tem soffrido e quanto tem sido tentado » pensava ella « e será mais misericordioso para com elle do que os homens neste mundo. Que Deus seja louvado para sempre. Mas, o Ulick tão querido, meu coração despedaça-se vendo-vos ahi! »

A principio os discursos eram tão vehementes, tão tumultuosos, que Aileen apenas podia distinguir as vozes uma da outra; mas ella vio seu desposado esperando em triste silencio que a algazarra se apaziguasse antes de se fazer ouvir. Então elle deu um passo á frente e, fallou. Desde este momento Aileen comprehendeu que todas as demonstrações e supplicas seriam inuteis; sua unica esperança era, uma vez conhecido o plano, tentar frustá-lo. Ella ficou sorprendida e aterrada de ver a que ponto as cousas tinham chegado. O caracter determinado e deliberado da conjuração, a maneira porque Ulick tinha procurado todas as peças necessarias que serviam de informação, e a precisão com que explicava tudo a seus companheiros, a consternavam. Se Ulick tivesse ferido o vil oppressor do paiz, quando levantara a mão sobre sua velha mãi, ella teria podido achar nisto uma especie de consolo.

O crime teria sido commettido na cegueira da colera, em um momento de tentação quasi irresistivel. Mas não era assim! Ulick, seu querido Ulick! pelo qual sua admiração tinha quasi igualado a seu amor, ella unicamente via nelle um assassino de proposito deliberado; e, em seu terror, se lhe figurava que o rangido dos seus dentes e os soluços e suspiros do seu coração poderiam ser ouvidos. Mas não havia motivos para semelhante temor: todos os olhos estavam fitos em Ulick O'Donnel e se animavam a seus projectos de vingança. Pearce devia ser morto na noite seguinte; os vingadores conduzidos por Ulick, seriam quatro homens presentes, nomeados por elle ou tirados á sorte, como decidisse. Elles deviam occultar-se entre as arvores copudas do parque, até que Ulick désse um signal, o qual consistiria em um grito imitando a voz da coruja; se introduziram então pelo lado das pertenças do castello, e quando ouvissem o tiro de Ulick annunciando-lhes que estava consummado o assassinato, elles botariam fogo ás granjas e celleiros, depois se salvariam como podessem. Fóra do parque, outros complices em numero de seis, estariam promptos a combater se por acaso se interceptasse a passagem a seus companheiros, de outra sorte elles se dispersariam, e como conheciam todos os escondrijos da vizinhança, as probabilidades da sua salvação eram excellentes se chegassem a ganhar uma certa distancia. Portanto o papel perigoso era o do assassino do agente, e por conseguinte devia pertencer a Ulick O'Donnel. Este direito era seu, e ninguem pensava em lh'o contestar.

« Meus amigos, disse Ulick, agora que vos tenho feito conhecer todos os meus planos, e que prometestes deixar-vos conduzir por mim neste negocio, advirto-vos de que não tenho intenção de tirar o vosso nome á sorte. Ha razões inherentes á todas as cousas, e tenho as minhas para escolher eu mesmo aquelles que desejo. E os que não forem nomeados, não se offendam, porque não ha duvida de que estais todos aqui muito livremente, e que tendes muito bôa vontade. Consentis em me deixardes concluir isto? »

Todas as mãos se levantaram em silencio, mas um homem magro e de miseravel apparencia avançou e disse:

« Ulick O'Donnel, este negocio pertence-vos, tambem nada direi em contrario; porque sois o mais perseguido, a principal victima, porém toca-me o segundo lugar. Esse monstro era meu inimigo antes de ser vosso, sendo que o foi por meu respeito, porque irritou-se a principio com o que dissestes e fizestes por mim. Portanto não negueis os meus direitos após os vossos, e se ha um lugar que offereça mais perigos, eu vo-lo peço, Ulick, por causa do odio que tenho ao monstro e da amizade que vos consagro.»

— « Dizeis a verdade, Dennis Conolly e vosso nome é o primeiro. »

O homem tomou o lugar designado, e a voz de Ulick nomeou « Mark Delany. » Um homem todo moço, de physionomia franca, respondeu ao chamado, e o sangue de Aileen se gelou em suas veias, porque Mark e Peggy Shehan eram, como ella e Ulick, noivos desde a sua infancia, mas Marck era orphão e Aileen comprehendeu porque Ulick o escolhia e pelo contrario deixava de indicar Pat-Callaghan pouco estimado no paiz, mas que tinha uma velha mãi para sustentar.

Martagh O' More e Coraey Elenn responderam depois ao chamado. Os quatro conspiradores e Ulick formaram um circulo segurando-se pelas mãos e deram juramento de fidelidade, juramento que fez gelar o coração da pobre donzella.

Aileen sabia tudo quanto desejava saber; ella deixou com precaução o seu escondrijo. Arrastou-se pelos degráos escorregadios, e deu um grande suspiro de allivio quando o seu rosto sentio a fria brisa da noite. Mas no coração da pobre donzella havia um sentimento de horror e de oppressão que não podia ser sobrepujado tão facilmente, e não foi senão por um violento esforço que ella conseguio dominar o abatimento profundo que lhe fazia quasi desfallecer, não por causa do perigo que acabava de affrontar, mas do terrivel peso de culpabilidade que pesava sobre a alma de Ulick « Que Deus lhes perdõe a todos, dizia ella, porque se criminava de pensar muito exclusivamente em um *unico*. Todavia ainda não estava livre do perigo de ser descoberta. Os conspiradores podiam subir de um momento para outro, e, não conhecendo o caminho, ella devia procurar um lugar para se occultar até que todos tivessem partido; então seguiria o ultimo dentre elles, como tinha seguido a Ulick. Felizmente o enorme tronco contra o qual se ferira não estava longe, e ella correu a abrigar se atraz delle.

O espaço de tempo que elles gastaram antes que apparecessem, a sorprendeu, mas ella deu a isto pouca importancia; o estado febril em que se achava a impedia alias de fixar o seu pensamento em cousa alguma. Não trataremos da volta de Aileen. Pôde contar cada um dos membros da conjuração quando passaram pela frente do seu escondrijo; Ulick que era o ultimo foi ainda, sem duvida, o guia da pobre donzella. Fraca e fatigada, se arrastou para o seu quarto, tornou a pôr em seu lugar a relva e os páos que afastára para abrir mais a janella; depois, completamente aniquillada, atirou-se á cama, e teve um somno pesado longo tempo ainda depois da hora em que era do seu costume acordar.

Ella experimentou um verdadeiro allivio em saber, passando pelo repartimento principal, que Ulick já tinha partido; porque desde os ultimos acontecimentos temia muito encontra-lo. Moyna nada suspeitava; havia um tal brilho nos seus olhos, uma tal expressão de triumpho em todo o seu aspecto, que Aileen sentio-se cheia de indescriptivel horror. Ella sabia d'onde vinha esta alegria: Ulick lhe communicára seus projectos, e Moyna saboreava d'ante mão a morte do seu inimigo. O designio de Aileen era ir procurar a Pearce, e dar-lhe a entender que se tramava alguma cousa contra elle, afim de que se prevenisse. Talvez a suspeita recahisse sobre Ulick, mas aonde estariam as provas? Quanto á sua afflicção em semelhante conjunctura, não podia ser maior. Em todo o caso o miseravel devia ser advertido, e Ulick salvo do abysmo profundo do peccado; além de que nenhum outro meio se lhe offerecia. Foi com extrema anciedade que ella esperou a tarde.

Moyna occupou á Aileen todo o dia já nisto, já naquillo, depois disse que tinha de sahir.

— « Não vos demoreis muito, mãi, disse Aileen. Eu desejava ver hoje o padre Mahoney a proposito de Anty e da classe do convento. Não devemos perder occasião. »

Ella se esforçou em pronunciar estas palavras com um tom calmo, e Moyna prometteu voltar a tempo. Cumprio sua promessa, e a donzella partio. Haviam duas estradas que conduziam do Valle-Escuro á casa de Pearce. Uma, a mais curta, era a mais frequentada (se se póde usar de semelhante palavra tratando-se de um caminho deste districto solitario); a segunda, mais agreste, mais selvagem do que nenhuma outra em muitas milhas ao redor, passava através de uma profunda quebrada entre duas collinas escarpadas; era conhecida por Gap de Glentane, e na verdade tinha um aspecto de grandeza que não possuiam os caminhos circumvizinhos.

Como lhe era indifferente tomar esta ou aquella estrada em sua ida, escolheu a primeira. De volta, tinha intenção de seguir a de Gap, porque, segundo o plano dos conspiradores, elles deviam ir á casa de Pearce, separadamente, por este caminho solitario; e ella queria ver a Ulick. No fim do Valle-Escuro se elevava a pequena igreja e a habitação do sacerdote, habitação que não era mais confortavel do que as cabanas vizinhas. A' porta desta casa Aileen parou, e o bom sacerdote em pessoa veio abri-la; era um homem de sessenta annos, rude e sem cultura na apparencia, mas que possuia muita delicadeza de sentimentos, um juizo e tino perfeitos.

— « Entrai, minha filha, que posso fazer por vós esta tarde? »

— « Podeis dar-me a vossa benção, meu padre, em um negocio em que se trata de vida e morte. »

— « Vinde, vinde, disse o sacerdote aterrado com a sua attitude e com a pallidez do seu rosto. Convem que vos expliqueis um pouco mais, antes de partir.

Porém Aileen não foi adiante.

— « Não me retenhais, meu padre. Estou em caminho para obstar, esta noite, o mal e o crime, para salvar, se é possivel, a vida de um homem. Agora abençoai-me e orai por mim, quando eu tiver partido, afim de que Deos me ajude na minha empreza. Não tendes confiança em mim, meu padre? »

— « De todo o meu coração, minha filha. »

E o padre Mahoney fez o signal da cruz sobre a cabeça inclinada da donzella. Aileen pouco se demorou e partio. O padre ficou em pé na sua porta, acompanhando com um olhar triste e inquieto « o lirio do Valle-Escuro » quando continuava a caminhar pela estrada até que uma volta a occultou a seus olhos.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F DE F. & FILHO